

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

SOLONÓPOLE - CE

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Solonópole - PREVSOL

Perfil atuarial do RPPS (ISP-RPPS 2020): **II**

Exercício da avaliação atuarial: **2021**

Data focal da avaliação atuarial: **31/12/2020**

Nota Técnica Atuarial (NTA) utilizada: **2020.000813.1**

Atuário responsável:

Sérgio César de Paula Cardoso | MIBA 2.245

Dimitri Mendonça Spinelli Chagas | MIBA 1.345

Versão do documento: **1.0**

Data da elaboração: **27/04/2021**

SUMÁRIO EXECUTIVO

Apresentamos neste tópico o resumo dos resultados obtidos na reavaliação atuarial do exercício de 2021, data base 31/12/2020, do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do Município de Solonópole, no Estado do Ceará, administrado pelo Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Solonópole PREVSOL.

Na data base do estudo, o RPPS possuía 823 servidores ativos com folha de salário de contribuição mensal de R\$ 1.204.765,85 e 102 beneficiários, entre aposentados e pensionistas, com folha de benefício mensal de R\$ 130.262,42. Na mesma posição, conforme disponibilizado pelo RPPS, o patrimônio de cobertura do Plano de Benefícios, somando-se as aplicações financeiras, parcelamentos previdenciários e demais bens e direitos, era de R\$ 26.862.314,35.

Considerando o patrimônio de cobertura, o plano de custeio vigente e as premissas adotadas nesta avaliação atuarial, o estudo indicou a existência de superávit atuarial de R\$ 62.108.521,38. Desconsiderando o atual plano de amortização do déficit atuarial, o resultado atuarial seria um déficit de R\$ 52.192.905,56.

O estudo indicou, ainda, um custo normal, relativo aos créditos previdenciários futuros dos atuais servidores ativos, de 28,00%, incluída a taxa administrativa de 2,00%.

As receitas e despesas projetadas para o exercício em estudo e para os dois próximos exercícios estão apresentadas a seguir.

Exercício	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Previdenciário
2021	7.008.680,21	2.013.043,20	4.995.637,01
2022	7.424.832,03	2.528.631,95	4.896.200,09
2023	7.537.580,01	3.194.517,46	4.343.062,55

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. BASE NORMATIVA	6
2.1. NORMAS GERAIS	6
2.2. NORMAS DO ENTE FEDERATIVO	7
3. PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE	8
3.1. DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS	8
3.2. CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE	9
4. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO	10
4.1. DESCRIÇÃO DOS REGIMES FINANCEIROS UTILIZADOS	10
4.2. DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO UTILIZADOS	10
4.3. RESUMO DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS POR BENEFÍCIO	11
5. HIPÓTESES ATUARIAIS E PREMISSAS	12
5.1. TÁBUAS BIOMÉTRICAS	12
5.2. ALTERAÇÕES FUTURAS NO PERFIL E COMPOSIÇÃO DAS MASSAS	12
5.3. ESTIMATIVAS DE REMUNERAÇÕES E PROVENTOS	13
5.4. TAXA DE JUROS ATUARIAL	13
5.5. ENTRADA EM ALGUM REGIME PREVIDENCIÁRIO E EM APOSENTADORIA	13
5.6. COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR	15
5.7. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA	15
5.8. DEMAIS PREMISSAS E HIPÓTESES	16
6. ANÁLISE DA BASE CADASTRAL	17
6.1. DADOS FORNECIDOS E SUA DESCRIÇÃO	17
6.2. SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS	18
6.3. ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE CADASTRAL	18
6.4. PREMISSAS ADOTADAS PARA AJUSTE TÉCNICO DA BASE CADASTRAL	18
6.5. RECOMENDAÇÕES PARA A BASE CADASTRAL	19
7. RESULTADO ATUARIAL	20
7.1. BALANÇO ATUARIAL	20
7.2. ATIVOS GARANTIDORES E CRÉDITOS A RECEBER	21
7.3. PROVISÕES MATEMÁTICAS OU PASSIVO ATUARIAL	21
7.4. PROVISÃO DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	21
7.5. PROVISÃO DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	22
7.6. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (A RECEBER E A PAGAR)	22
7.7. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA DOS BENEFÍCIOS A CONCEDER (A RECEBER E A PAGAR)	22
7.8. RESULTADO ATUARIAL DA AVALIAÇÃO DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	22
7.9. VALOR ATUAL DAS REMUNERAÇÕES FUTURAS	23
8. CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO	24
8.1. VALORES DAS REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ATUAIS	24
8.2. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL VIGENTES EM LEI	25
8.3. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL CALCULADAS POR BENEFÍCIO	25
8.4. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL CALCULADAS POR REGIME FINANCEIRO	25
8.5. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL A CONSTAREM EM LEI	26
9. EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL	27

9.1.	PRINCIPAIS CAUSAS DO DÉFICIT ATUARIAL.....	27
9.2.	CENÁRIOS COM AS POSSIBILIDADES DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT	27
10.	CUSTEIO ADMINISTRATIVO	30
10.1.	LEVANTAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS	30
10.2.	ESTIMATIVA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	30
10.3.	RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO OU ALTERAÇÃO	30
11.	ANÁLISE DO COMPARATIVO DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS	32
12.	PARECER ATUARIAL.....	33
12.1.	PERSPECTIVAS DE ALTERAÇÃO FUTURA NO PERFIL E NA COMPOSIÇÃO DA MASSA DE SEGURADOS.....	33
12.2.	ADEQUAÇÃO DA BASE DE DADOS UTILIZADA E RESPECTIVOS IMPACTOS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS APURADOS	33
12.3.	ANÁLISE DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS E PERSPECTIVAS FUTURAS DE COMPORTAMENTO DOS CUSTOS E DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	33
12.4.	ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS ÀS CARACTERÍSTICAS DA MASSA DE SEGURADOS E DE SEUS DEPENDENTES E ANÁLISES DE SENSIBILIDADE PARA OS RESULTADOS.....	33
12.5.	METODOLOGIA UTILIZADA PARA A DETERMINAÇÃO DO VALOR DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA A RECEBER E IMPACTOS NOS RESULTADOS.....	34
12.6.	COMPOSIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	34
12.7.	VARIAÇÃO DOS COMPROMISSOS DO PLANO (VABF E VACF).....	34
12.8.	RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS	35
12.9.	PLANO DE CUSTEIO A SER IMPLEMENTADO E MEDIDAS PARA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL	35
12.10.	PARECER SOBRE A ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DAS TRÊS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS.....	35
12.11.	IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	36
13.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37

ANEXOS

ANEXO 1 - CONCEITOS E DEFINIÇÕES	39
ANEXO 2 - ESTATÍSTICAS	46
ANEXO 3 - PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONTABILIZAR	57
ANEXO 4 - PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PARA OS PRÓXIMOS DOZE MESES.....	58
ANEXO 5 - RESUMO DOS FLUXOS ATUARIAIS E DA POPULAÇÃO COBERTA.....	59
ANEXO 6 - PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO	63
ANEXO 7 - RESULTADO DA DURAÇÃO DO PASSIVO E ANÁLISE EVOLUTIVA.....	65
ANEXO 8 - TÁBUAS EM GERAL	66
ANEXO 9 - DRAA.....	69

1. INTRODUÇÃO

Este relatório técnico tem por objetivo principal apresentar os resultados obtidos na reavaliação atuarial do exercício de 2021, data base 31/12/2020, do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do Município de Solonópole, no Estado do Ceará, administrado pelo Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Solonópole - PREVSOL.

Este relatório de avaliação cumpre, ainda, as exigências das normas legais pertinentes e vigentes, destacando-se o artigo 40 da Constituição Federal Brasileira e a Lei Federal nº 9.717/98, as normas de atuária aplicáveis a estudos desta natureza para regimes próprios de previdência social estabelecidas na Portaria N.º 464 do Ministério da Fazenda - MF, de 19 de novembro de 2018 e, ainda, a necessidade de informações estabelecidas pelo conteúdo do "Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA", na forma requerida pela Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda.

O cálculo atuarial tem como base: o rol de benefícios do plano; o regime de financiamento e respectivos métodos de custeio estabelecidos na Nota Técnica Atuarial; as premissas atuariais e financeiras, a seguir discriminadas; a legislação vigente do Ente Federativo ao qual o RPPS está vinculado; e o cadastro e as informações repassadas pelo RPPS.

2. BASE NORMATIVA

A avaliação cumpre as exigências das normas legais pertinentes e vigentes na data base do cálculo. A seguir, serão apresentadas as normas que foram observadas de forma direta ou indireta nesta avaliação.

2.1. NORMAS GERAIS

2.1.1. CONSTITUIÇÃO E EMENDAS CONSTITUCIONAIS

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (arts. 22, 24, 30, 37, 38, 39, 40, 42, 142, 144, 149, 167, 194, 195, 201, 202 e 249 e arts. 19 e 100 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias)
- Emenda Constitucional nº 20, de 15 dezembro de 1998;
- Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003;
- Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005;
- Emenda Constitucional nº 70, de 29 de março de 2012;
- Emenda Constitucional nº 88, de 07 de maio de 2015;
- Emenda Constitucional nº 103, de 13 de novembro de 2019.

2.1.2. LEIS COMPLEMENTARES

- Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000;
- Lei Complementar no 109, de 29 de maio de 2001;
- Lei Complementar no 152, de 3 de dezembro de 2015.

2.1.3. LEIS ORDINÁRIAS

- Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998;
- Lei nº 9.796, de 05 de maio de 1999;
- Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

2.1.4. PORTARIAS

- Portaria MPAS nº 6.209, de 16 de dezembro de 1999;
- Portaria MPS nº 204, de 10 de julho de 2008;
- Portaria MPS nº 402, de 10 de dezembro de 2008;

- Portaria MPS nº 746, de 27 de dezembro de 2011;
- Portaria nº 509, de 12 de dezembro de 2013;
- Portaria MPS nº 464, de 19 de novembro de 2018;
- Portaria nº 50, de 28 de dezembro de 2018;
- Portaria SEPRT/ME nº 1.348, de 3 de dezembro de 2019;

2.2. NORMAS DO ENTE FEDERATIVO

- Lei nº 1076 de 31/08/2011
- Lei nº 1522 de 12/06/2020

3. PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

3.1. DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS

Os benefícios previdenciários considerados nesta Avaliação e dispostos na legislação do RPPS são os elencados na tabela a seguir:

Benefício	Tipo	Características
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Programado	Renda mensal vitalícia devida ao segurado ativo elegível ao benefício e requeira o benefício, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Aposentadoria por Idade	Programado	Renda mensal vitalícia devida ao segurado ativo elegível ao benefício e requeira o benefício, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Aposentadoria Compulsória	Programado	Renda mensal vitalícia devida ao segurado ativo que atinge a idade de aposentadoria compulsória, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Aposentadoria por Invalidez	Não Programado	Renda mensal vitalícia devida ao segurado ativo que for considerado definitivamente inválido, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Pensão por Morte de Ativo	Não Programado	Renda mensal vitalícia ou temporária devida em caso de óbito do segurado ativo, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Pensão por Morte de Aposentado Programado	Não Programado	Renda mensal vitalícia ou temporária devida em caso de óbito do segurado aposentado por tempo de contribuição, por idade ou compulsoriamente (aposentadorias programadas), observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	Não Programado	Renda mensal vitalícia ou temporária devida em caso de óbito do segurado aposentado por invalidez, observando-se o disposto no Art. 40 da Constituição Federal.

3.2. CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Benefício	Elegibilidade
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	<ul style="list-style-type: none">• Idade de 60 anos, para homens ou 55 anos, para mulheres;• Tempo de contribuição de 35 anos, para homens ou 30 anos para mulheres;• 10 anos de efetivo exercício no serviço público;• 5 anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria;• Os requisitos de tempo de contribuição e idade serão reduzidos em 5 anos para os professores, exceto para o caso de aposentadoria compulsória
Aposentadoria por Idade	<ul style="list-style-type: none">• 65 ou 60 anos de idade, para a aposentadoria por idade;• 10 anos de efetivo exercício no serviço público;• 5 anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria;• Os requisitos de tempo de contribuição e idade serão reduzidos em 5 anos para os professores, exceto para o caso de aposentadoria compulsória
Aposentadoria Compulsória	<ul style="list-style-type: none">• Aos 75 anos de idade, para ambos os sexos
Aposentadoria por Invalidez	<ul style="list-style-type: none">• Segurado ativo que for considerado definitivamente inválido
Pensão por Morte	<ul style="list-style-type: none">• Em caso de óbito do segurado

4. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

A escolha do regime financeiro estabelece a maneira pela qual serão obtidos os recursos para o pagamento dos benefícios previdenciais. Cada benefício do plano deve possuir um regime financeiro específico que seja adequado às características de riscos associados.

4.1. DESCRIÇÃO DOS REGIMES FINANCEIROS UTILIZADOS

a) Regime Financeiro de Capitalização.

Caracteriza-se por alocar o custeio em período anterior ao início do usufruto do benefício, induzindo ao financiamento gradual dos benefícios futuros. No regime de capitalização, a forma de distribuição no tempo do custo dos benefícios futuros é determinada pelos métodos de financiamento.

b) Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura.

Nesse regime, o custeio é estabelecido para financiar a constituição das provisões matemáticas dos benefícios que são iniciados por eventos que ocorram no mesmo exercício.

c) Regime Financeiro de Repartição Simples.

No regime financeiro de repartição simples (orçamentário) o custeio é estabelecido para um determinado exercício com montante suficiente para o pagamento dos benefícios nesse exercício, sem o propósito de acumulação de recursos para o pagamento de benefícios além do exercício.

4.2. DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO UTILIZADOS

Aplicado para os benefícios financiados pelo regime financeiro de capitalização do plano, no método de financiamento Idade de Entrada Normal, o custo normal do plano é calculado a partir da data em que o segurado começa a contar créditos para o plano, mesmo que ele tenha entrado em data futura. Dessa forma, o período anterior à entrada do servidor no RPPS irá gerar contribuição extraordinária relativa ao tempo de serviço passada, que estará incluída na parcela da contribuição de equilíbrio do plano que ultrapassa o custo normal.

4.3. RESUMO DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS POR BENEFÍCIO

A Tabela a seguir, elenca o regime financeiro e método de financiamento adotados, nesta avaliação atuarial, para cada benefício benefícios dos planos previdenciário e financeiro.

Benefícios	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Aposentadoria por Idade	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Aposentadoria Compulsória	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Pensão por Morte de Ativo	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Pensão por Morte de Aposentado Programado	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	Capitalização	Idade de Entrada Normal

5. HIPÓTESES ATUARIAIS E PREMISSAS

A adoção de hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas nas avaliações atuariais que sejam adequadas às características dos seus participantes e assistidos é fundamental para assegurar solvência, liquidez e equilíbrio econômico-financeiro-atuarial dos planos dos RPPS. Por se destinarem a prever os compromissos futuros, as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, sendo que o uso de hipóteses descasadas da realidade pode resultar em ganhos ou perdas atuariais cumulativas ao longo do tempo, podendo gerar desequilíbrios nos RPPS. Portanto, devem corresponder às características da massa dos segurados e de seus dependentes para o correto dimensionamento dos compromissos futuros do RPPS.

Nesta seção, serão apresentadas as premissas e hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas adotadas nesta avaliação atuarial. Destaque-se que as hipóteses foram escolhidas com base na boa prática atuarial e respeitando a legislação vigente sobre o tema e estão fundamentadas, quando for o caso, em análise de aderência.

5.1. TÁBUAS BIOMÉTRICAS

Nessa Avaliação Atuarial serão utilizadas as seguintes tábuas biométricas:

- Mortalidade Geral: IBGE - 2019, segregada por sexo;
- Mortalidade de Inválidos: IBGE - 2019, segregada por sexo;
- Entrada em Invalidez: Álvaro vindas.

5.2. ALTERAÇÕES FUTURAS NO PERFIL E COMPOSIÇÃO DAS MASSAS

5.2.1. Rotatividade

Nula. Em conformidade com a Nota Técnica Atuarial do Plano não foi considerada a hipótese de rotatividade para os servidores ativos, tendo em vista tratar-se de um grupo de servidores públicos, com baixa chance de saída.

5.2.2. Expectativa de reposição de segurados ativos

Não foi considerada nessa avaliação a reposição de servidores, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial - NTA do Plano.

5.3. ESTIMATIVAS DE REMUNERAÇÕES E PROVENTOS

5.3.1. Taxa real de crescimento da remuneração por mérito e produtividade.

Considerou-se, para as remunerações, uma evolução salarial média, real e exponencial de 1,00% a.a., respeitando-se o limite mínimo estabelecido na legislação federal vigente. E foi considerado nulo, nessa avaliação, o crescimento de caráter coletivo e real de salários de servidores ativos.

5.3.2. Taxa real do crescimento dos proventos.

Adotou-se taxa nula para projeção de crescimento real dos benefícios uma vez que não há previsão de concessão de reajuste de benefício acima da inflação.

5.4. TAXA DE JUROS ATUARIAL

Foi adotada a taxa de 5,43% a.a., o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura acima da inflação dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, conforme meta prevista na política anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime, de 6,00%, e da taxa de juros parâmetro, 5,43%, cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS de 19,58 anos.

5.5. ENTRADA EM ALGUM REGIME PREVIDENCIÁRIO E EM APOSENTADORIA

5.5.1. Idade estimada de ingresso em algum regime previdenciário.

Por falta de informações consistentes, foi considerado, em conformidade com legislação em vigor, como idade de ingresso no mercado de trabalho a idade de 25 anos.

5.5.2. Idade estimada de entrada em aposentadoria programada.

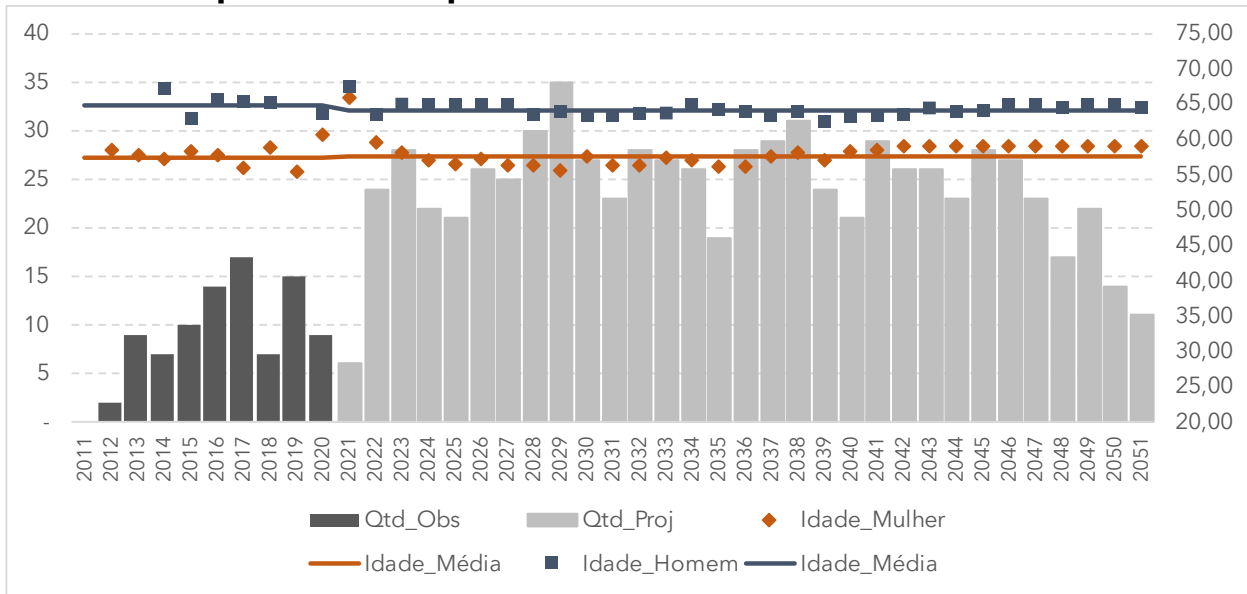
Os segurados ativos, historicamente, tendem a adiar suas aposentadorias após atingirem as condições de elegibilidade do plano.

Assim, para tornar o cálculo atuarial e as respectivas projeções de despesas com benefícios mais consistentes com essa realidade de curto e médio prazo, adotou-se, nesta avaliação, hipótese de postergação que refletisse esse comportamento da massa e, ao mesmo tempo, mantivesse aderência com as idades médias de aposentadoria observadas nos últimos exercício. Dessa forma, após o segurado adquirir todos os pré-requisitos para sua aposentadoria, postergou-se o tempo para entrada em aposentadoria em até 5 anos para os homens e em até 4 anos para as mulheres, para que as projeções convirjam com as idades de aposentadoria observadas nos últimos anos.

No Gráfico a seguir, observam-se as idades médias das aposentadorias programadas ocorridas no período de 2011 a 2020, as idades projetadas de 2021 a 2051 e as quantidades de aposentadorias ocorridas e projetadas no período total, sendo as informações segmentadas para homens e mulheres.

No longo prazo, conforme pode ser observado no gráfico, com a hipótese adotada sem postergação de aposentadoria, as idades médias projetadas convergem com as médias históricas. Para os homens, a média histórica das idades de aposentaria foi de 64,84 anos e, no longo prazo, as projeções apontam para 64,20 anos. Para as mulheres, a média histórica de aposentadoria foi de 57,39anos e a média projetada é 57,57 anos. Evidenciando assim, a adequação da hipótese adotada à massa de participantes.

Gráfico 1 - **Aposentadorias por ano**



Fonte: Atuarh Consultoria.

5.6. COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR

Na ausência de informação de dependentes, foi utilizada a premissa de existência de um cônjuge válido da mesma idade que o servidor na data da avaliação. Dessa forma, presume-se que o servidor ativo ou aposentado, ao falecer, terá um cônjuge com a probabilidade de sobrevivência entre a data do cálculo e a data do falecimento do segurado. O percentual de casados na data do falecimento considerado foi de 80% da população.

5.7. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

Nesta avaliação, considerou-se a redução dos encargos dos benefícios integrais a pagar relativamente ao atual sistema de previdência do Município, devido à compensação financeira do Regime Geral de Previdência Social - RGPS concedida ao RPPS municipal, unicamente nos casos em que haja tempo de contribuição para o Regime Geral a considerar no momento da concessão de aposentadoria programada e sua respectiva pensão em que o RPPS do Município apareça como regime instituidor, nos termos da Lei Federal nº 9.796/99, dos Decretos nº 3.112/99 e nº 3.217/99, da Portaria MPAS nº 6.209/99 e da Portaria MPS nº 464/2018.

A ausência de dados individuais relativos ao tempo de Regime Geral dos servidores ativos, anteriores à posse, na base de dados do Município, impossibilitou o

cálculo da compensação com base nas regras vigentes. Dessa forma, estimou-se o tempo anterior à admissão no serviço público de acordo com a Hipótese de Tempo Anterior, para os benefícios a conceder, limitando-se a 9% sobre o Valor Presente dos Benefícios Futuros, respeitando-se o limite estabelecido pela legislação vigente.

É importante ressaltar que, de acordo com a Instrução Normativa SPREV nº 9, de 2018, o limite de 9%, acima mencionado, se aplica para a avaliação atuarial com data focal em 31 de dezembro de 2020, sendo que nas avaliações seguintes, esse será reduzido à razão de 1% ao ano até o limite de 5%.

Esta avaliação não mensurou o valor da compensação financeira que o Regime Geral, como regime instituidor, tenha direito de receber do Regime Próprio Municipal, como regime de origem, relativamente aos ex-segurados deste RPPS que recebam aposentadoria programada e a sua respectiva pensão no âmbito do Regime Geral, uma vez que o cadastro apresentado não indicou ex-servidores nessa condição.

O valor da compensação previdenciária a receber ficou estimado em R\$ 7.649.426,48.

5.8. DEMAIS PREMISSAS E HIPÓTESES

5.8.1. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo das remunerações e proventos

Unitário. Não considerada inflação futura nesta avaliação

5.8.2. Benefícios a conceder com base na média das remunerações ou com base na última remuneração

Unitário. Não considerada inflação futura nesta avaliação

5.8.3. Estimativa do crescimento real do teto de contribuição do RGPS

Adotou-se taxa nula para projeção de crescimento real dos benefícios.

6. ANÁLISE DA BASE CADASTRAL

Recebida por essa consultoria, a base cadastral referente aos segurados do RPPS, contemplando os dados dos Ativos, Aposentados e Pensionistas, com data base em 31/12/2020, foi submetida a testes de consistências para atestar sua qualidade. No geral os dados foram considerados satisfatórios para execução dos cálculos atuariais. Contudo, alguns ajustes pontuais foram necessários para preencher ou corrigir dados considerados inconsistentes.

Ressalte-se a importância de se manter uma base de dados atualizada e consistente, uma vez que ela, por ser o principal insumo da Avaliação Atuarial, influencia diretamente em seus resultados e, caso não represente adequadamente o grupo de segurados do RPPS, os resultados apurados poderão não se confirmar, acarretando aumento ou redução das estimativas dos compromissos atuariais futuros do RPPS.

6.1. DADOS FORNECIDOS E SUA DESCRIÇÃO

O quadro a seguir resume as estatísticas dos segurados por grupo, ao tempo em que compara sua evolução com a base de dados utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior.

Ativos	dez/2019	dez/2020	Variação	%
População	776	823	47	6,06%
Idade na avaliação	44,24	44,10	-0,14	-0,33%
Idade projetada aposentadoria	59,66	60,18	0,52	0,88%
Salário de contribuição (R\$)	1.352,81	1.463,87	111,06	8,21%
Folha salário de contribuição (R\$)	1.049.782,82	1.204.765,85	154.983,03	14,76%
Aposentados	dez/2019	dez/2020	Variação	%
População	93	100	7	7,53%
Idade na avaliação	60,55	61,54	0,99	1,64%
Valor benefício	1.215,35	1.279,83	64,48	5,31%
Folha de benefícios	113.027,97	127.983,22	14.955,25	13,23%
Pensionistas	dez/2019	dez/2020	Variação	%
População	2	2	-	-
Idade na avaliação	12,49	13,49	1,00	8,01%
Valor benefício (R\$)	1.090,74	1.139,60	48,86	4,48%
Folha de benefícios (R\$)	2.181,47	2.279,20	97,73	4,48%

Nos Anexos deste relatório são apresentadas as estatísticas detalhadas dos três grupos.

6.2. SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS

Dentre o grupo dos servidores ativos, nenhum registro foi identificado como afastado ou cedido.

6.3. ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral foi submetida a testes de consistências para atestar sua qualidade. No geral os dados foram considerados satisfatórios para execução dos cálculos atuariais. Contudo, alguns tratamentos pontuais foram necessários para preencher ou corrigir dados considerados inconsistentes, mas sem nenhum prejuízo ao estudo.

6.4. PREMISSAS ADOTADAS PARA AJUSTE TÉCNICO DA BASE CADASTRAL

Embora os dados tenham sido considerados apropriados para o estudo em tela, alguns ajustes foram necessários, seja por ausência ou por inconsistência de alguns dados.

O quadro a seguir apresenta os tratamentos efetuados, evidenciando o percentual de abrangência no grupo:

Inconsistência	Registros	%	Tratamento
ATIVOS			
Data de ingresso na Carreira atual inconsistente/nula	823	100,00%	Considerou-se a data de ingresso no Ente
Data de ingresso no Cargo atual inconsistente/nula	823	100,00%	Considerou-se a data de ingresso no Ente
Tempo anterior ao serviço público	823	100,00%	De acordo com a hipótese de tempo anterior
APOSENTADOS			
Não houve ajustes			
PENSIONISTAS			

Não houve ajustes

6.5. RECOMENDAÇÕES PARA A BASE CADASTRAL

Para que se tenha uma base de dados confiável é necessário mantê-la atualizada, efetuando recadastramentos periódicos com os segurados e efetivar de forma célere as alterações quando alguma inconsistência é identificada.

Assim, recomenda-se ao RPPS a revisão da base de dados em relação às inconsistências apontadas neste estudo.

7. RESULTADO ATUARIAL

Esta seção sintetiza os resultados da avaliação atuarial obtidos pelos cálculos efetuados a partir dos dados e premissas anteriormente comentados.

7.1. BALANÇO ATUARIAL

Todos os valores estão expressos em moeda de 31/12/2020 e foram calculados considerando-se taxa real de juros de 5,43% ao ano.

Descrição	Alíquota normal vigente em lei	Alíquota normal de equilíbrio
Alíquota Normal (patronal + servidor) (A)	28,00%	28,00%
Desconto das alíquotas dos benefícios calculados por RS, RCC e taxa de adm. (B)	2,00%	2,00%
Alíquota Normal por regime de capitalização para apuração dos resultados atuariais (C = A - B)	26,00%	26,00%

Fonte: RPPS e Cálculos da Atuarh.

Descrição	Alíquotas vigentes	Alíquotas de equilíbrio
ATIVOS GARANTIDORES	26.862.314,35	26.862.314,35
Aplicações em Segmento de Renda Fixa	18.998.280,84	18.998.280,84
Aplicações em Segmento de Renda Variável	-	-
Aplicações em Segmento de Investimentos no Exterior	-	-
Aplicações em Enquadramento	-	-
Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento	-	-
Demais Bens, direitos e ativos	2.669.280,63	2.669.280,63
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	5.194.752,88	5.194.752,88
PROVISÃO MATEMÁTICA TOTAL - PMT	79.055.219,91	79.055.219,91
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC	22.377.976,53	22.377.976,53
(+) Valor Atual dos Benefícios Futuros	22.386.157,40	22.386.157,40
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - (Ente)	-	-
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - (Servidores)	8.180,87	8.180,87
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBaC	64.326.669,86	64.326.669,86
(+) Valor Atual dos Benefícios Futuros	103.231.416,98	103.231.416,98
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - (Ente)	17.791.610,22	17.791.610,22
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - (Servidores)	21.113.136,90	21.113.136,90
Ajuste da Provisão Matemática de Referente à COMPREV	-7.649.426,48	-7.649.426,48
(+) Benefícios Concedidos - COMPREV a Pagar	-	-
(-) Benefícios Concedidos - COMPREV a Receber	300.601,95	300.601,95
(+) Benefícios a Conceder - COMPREV a Pagar	-	-
(-) Benefícios a Conceder - COMPREV a Receber	7.348.824,53	7.348.824,53

Descrição	Alíquotas vigentes	Alíquotas de equilíbrio
RESULTADO	-52.192.905,56	-52.192.905,56
PROVISÃO MATEMÁTICA P/ COBERTURA DE INSUF. FINAN.	114.301.426,94	114.301.426,94
Valor Atual do Plano de Amortização do Déficit Atuarial	114.301.426,94	114.301.426,94
Valor Atual da Cobertura da Insuficiência Financeira	-	-
RESULTADO ATUARIAL	62.108.521,38	62.108.521,38

Fonte: Cálculos da Atuarh.

7.2. ATIVOS GARANTIDORES E CRÉDITOS A RECEBER

O valor dos ativos garantidores e créditos a receber, de acordo com as informações disponibilizadas pelo RPPS, na data base em estudo, são os seguintes:

Descrição	Plano Previdenciário
Total	141.163.741,29
Aplicações e disponibilidade financeira	21.667.561,47
Parcelamentos previdenciários ativos	5.194.752,88
Plano de amortização vigente em Lei	114.301.426,94

Fonte: RPPS.

Registre-se que não está no escopo deste Parecer a apuração dos ativos garantidores.

7.3. PROVISÕES MATEMÁTICAS OU PASSIVO ATUARIAL

Descrição	Plano Previdenciário
Provisão Matemática Total - PMT	86.704.646,39
Provisão Matemática Benefícios concedidos - PMBC	22.377.976,53
Provisão Matemática Benefícios a conceder - PMBaC	64.326.669,86

Fonte: Cálculos da Atuarh.

7.4. PROVISÃO DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Descrição	Plano Previdenciário
Provisão Matemática Benefícios concedidos - PMBC	22.077.374,58
(+) Benefícios Futuros	22.386.157,40
(-) Contribuições Futuras	8.180,87
(+) COMPREV a pagar	-

(-) COMPREV a receber	300601,95
-----------------------	-----------

Fonte: Cálculos da Atuarh.

7.5. PROVISÃO DE BENEFÍCIOS A CONCEDER

Descrição	Plano Previdenciário
Provisão Matemática Benefícios a conceder - PMBaC	56.977.845,33
(+) Benefícios Futuros	103.231.416,98
(-) Contribuições Futuras	38.904.747,12
(+) COMPREV a pagar	-
(-) COMPREV a receber	7.348.824,53

Fonte: Cálculos da Atuarh.

7.6. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (A RECEBER E A PAGAR)

Descrição	Plano Previdenciário
Saldo COMPREV - Benefícios Concedidos	-300.601,95
(+) COMPREV a pagar	-
(-) COMPREV a receber	300.601,95

Fonte: Cálculos da Atuarh.

7.7. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA DOS BENEFÍCIOS A CONCEDER (A RECEBER E A PAGAR)

Descrição	Plano Previdenciário
Saldo COMPREV - Benefícios a Conceder	-7.348.824,53
(+) COMPREV a pagar	-
(-) COMPREV a receber	7.348.824,53

Fonte: Cálculos da Atuarh.

7.8. RESULTADO ATUARIAL DA AVALIAÇÃO DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Considerando a base cadastral, as premissas atuariais adotadas e os atuais planos de custeio e rol de benefícios, apurou-se um superávit atuarial de R\$ 62.108.521,38.

Ressalte-se que a situação superavitária se deve, essencialmente, ao plano de amortização do déficit vigente, que é extremamente gravoso nos últimos anos, com alíquota superior a 200%.

Desconsiderando o atual plano de amortização o resultado atuarial é um déficit de R\$ 52.192.905,56.

Para o exercício de 2021, estima-se um superávit financeiro de R\$ 3.819.088,42.

7.9. VALOR ATUAL DAS REMUNERAÇÕES FUTURAS

Descrição	Plano Previdenciário
Valor Atual das Remunerações Futuras	148.263.418,46

Fonte: Cálculos da Atuarh.

8. CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO

Comentados todos os resultados da Avaliação Atuarial Oficial, resultados esses relativos à configuração previdenciária corrente do RPPS, demonstram-se aqui o Custo Normal atuarialmente consistente com o atual plano de benefícios desse regime capitalizado.

O Custo Normal expressa, em termos percentuais, a alíquota a ser aplicada sobre os salários de contribuição futuros dos segurados ativos para a fundação dos créditos de serviços futuros dos benefícios, líquidos das duas reduções pertinentes (compensação financeira com o RGPS e contribuição de assistidos), observando-se, em seu cálculo, que a percentagem aplicada sobre as parcelas de benefícios que sofrem incidência de contribuição deve ser igual à que incide sobre remunerações de segurados ativos.

Registre-se que o Custo Normal do Plano de Benefícios, incluindo-se o custeio da despesa administrativa, foi calculado em 26,54% dos salários de contribuição futuros dos atuais segurados ativos, menor, portanto, que a alíquota vigente de 28,00%, ambas considerando a taxa de administração de 2,00%. Dessa forma, recomendamos a manutenção do custo normal vigente de 28,00%.

8.1. VALORES DAS REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ATUAIS

Categorias	Valor Mensal	Valores Anuais
Total das remunerações de contribuição dos servidores ativos	1.204.765,9	15.661.956,1
Total das parcelas dos proventos de aposentadoria que superam o limite máximo do RGPS	318,1	4.135,3
Total das parcelas das pensões por morte que superam o limite máximo do RGPS	-	-
TOTAL	1.205.084,0	15.666.091,4

Fonte: Cálculos da Atuarh.

8.2. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL VIGENTES EM LEI

Categorias	Valor Anual da Base de Cálculo (R\$)	Alíquota Vigente	Valor da Contribuição Esperada (R\$)
Ente Federativo	15.661.956,1	12,00%	1.879.434,7
Taxa de Administração	15.661.956,1	2,00%	313.239,1
Aporte Anual para Custeio Administrativo	-	0,00%	-
Ente Federativo - Total	15.661.956,1	14,00%	2.192.673,8
Segurados Ativos	15.661.956,1	14,00%	2.192.673,8
Aposentados	4.135,3	14,00%	578,9
Pensionistas	-	14,00%	-
TOTAL	-	-	4.385.926,6

Fonte: Cálculos da Atuarh.

8.3. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL CALCULADAS POR BENEFÍCIO

Benefícios	Regime Financeiro	Custo Anual Previsto (R\$)	Alíquota Normal Calculada
Aposentadoria Programada	CAP	2.084.418,94	13,31%
Aposentadoria Programada Professor	CAP	1.325.647,51	8,46%
Aposentadoria por invalidez	CAP	252.941,06	1,62%
Pensão do Ativo	CAP	188.325,02	1,20%
Pensão do Aposentado Programado	CAP	206.257,74	1,32%
Pensão do Aposentado por Invalidez	CAP	14.518,31	0,09%
Custeio-Administrativo	RS	313.239,12	2,00%
Total	-	4.385.347,69	28,00%

Fonte: Cálculos da Atuarh.

8.4. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL CALCULADAS POR REGIME FINANCEIRO

Regime Financeiro	Custo Anual Previsto (R\$)	Alíquota Normal Calculada
Capitalização	4.072.108,57	26,00%
Repartição de Capitais	-	-
Repartição Simples	-	-
Custeio Administrativo	313.239,12	2,00%

Fonte: Cálculos da Atuarh.

8.5. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL A CONSTAREM EM LEI

Categorias	Valor Anual da Base de Cálculo (R\$)	Alíquota	Valor da Contribuição Esperada (R\$)
Ente Federativo	15.661.956,1	12,00%	1.879.434,7
Taxa de Administração	15.661.956,1	2,00%	313.239,1
Aporte Anual para Custeio Administrativo	-	0,00%	-
Ente Federativo - Total	15.661.956,1	14,00%	2.192.673,8
Segurados Ativos	15.661.956,1	14,00%	2.192.673,8
Aposentados	4.135,3	14,00%	578,9
Pensionistas	-	14,00%	-
TOTAL	-	28,00%	4.385.926,6

Fonte: Cálculos da Atuarh.

9. EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

9.1. PRINCIPAIS CAUSAS DO DÉFICIT ATUARIAL

A existência de déficit atuarial pode ser atribuída, principalmente, à inadequação de plano de custeio, em relação ao custo normal e ao equacionamento do déficit atuarial, e à mudança na hipótese de taxa real anual de juros atuariais, além de outros ganhos e perdas atuarias.

9.2. CENÁRIOS COM AS POSSIBILIDADES DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

A Portaria MPS nº 464/2018, de 10 de dezembro de 2018, estabelece em seu art. 53 que, no caso de a avaliação atuarial de encerramento do exercício apurar déficit atuarial, deverão ser adotadas medidas para o seu equacionamento.

Uma das medidas para equacionamento do déficit é o plano de amortização.

O valor do déficit atuarial, desconsiderando o atual plano de amortização, e considerando as alíquotas normais vigentes é de R\$ 52.192.905,56.

Contudo, a Instrução Normativa SPREV Nº 7, de 21 de dezembro de 2018, estabelece que poderá ser deduzido do valor do déficit atuarial, apurado na avaliação atuarial, o Limite de Déficit Atuarial (LDA) calculado em função da duração do passivo do fluxo de pagamento dos benefícios do RPPS.

Dessa forma, o valor mínimo a ser equacionado pelo RPPS, calculado de acordo com a duração do passivo de 20,27 anos, é de R\$ 31.981.439,38, com o prazo máximo de 40 anos. Assim, a atual norma permite um valor máximo de R\$ 20.211.466,18, o LDA, não equacionado, equivalente a 38,72% do déficit.

Dessa forma, serão apresentados a seguir, alternativas para o plano de amortização, elaborados em conformidade com as disposições da citada portaria.

9.2.1. Plano de amortização do déficit por aportes constantes

Déficit a Amortizar	Valor a amortizar (R\$)	Prazo	Aporte Anual (R\$)
Integral	52.192.905,56	35	3.362.401,15
Deduzido do LDA	31.981.439,38	40	1.974.799,25

Fonte: Cálculos da Atuarh.

Ressaltamos que o valor do aporte deverá ser atualizado pela variação do índice de inflação considerado na política de investimento.

9.2.2. Plano de amortização do déficit por alíquotas constantes

De acordo com a Instrução Normativa SPREV N° 7, de 21 de dezembro de 2018, em seu artigo 9º, Parágrafo único:

Parágrafo único. A adequação do plano de amortização ao disposto no inciso II do art. 54 da Portaria MF n° 464, de 2018, poderá ser promovida gradualmente, com a elevação das contribuições suplementares, a partir do exercício de 2021, na forma de alíquotas ou aportes, à razão de um terço do necessário a cada ano, até atingir o valor que atenda a esse critério em 2023.

A partir de uma base de contribuição de R\$ 15.661.956,05, que representa a folha anual dos salários de contribuição em 31/12/2020, e com crescimento de 1,00% a.a., as alíquotas necessárias para o equacionamento do déficit, considerando a faculdade estabelecida na citada IN N° 7/2018, são as dispostas na tabela a seguir.

Destarte, as alíquotas nos primeiros anos são crescentes até atingirem a alíquota constante de 11,95% a partir do ano de 2024 até o ano 2060.

Ano	Saldo Inicial	Juros	Taxa	Base Cálculo	Amortização	Saldo Final
2021	31.981.439,38	1.736.592,16	3,66%	15.818.575,61	578.959,87	33.139.071,67
2022	33.139.071,67	1.799.451,59	3,75%	15.976.761,37	599.128,55	34.339.394,71
2023	34.339.394,71	1.864.629,13	7,70%	16.136.528,98	1.242.512,73	34.961.511,11
2024	34.961.511,11	1.898.410,05	11,95%	16.297.894,27	1.947.598,37	34.912.322,80
2025	34.912.322,80	1.895.739,13	11,95%	16.460.873,21	1.967.074,35	34.840.987,57
2026	34.840.987,57	1.891.865,63	11,95%	16.625.481,94	1.986.745,09	34.746.108,11
2027	34.746.108,11	1.886.713,67	11,95%	16.791.736,76	2.006.612,54	34.626.209,23
2028	34.626.209,23	1.880.203,16	11,95%	16.959.654,13	2.026.678,67	34.479.733,73
2029	34.479.733,73	1.872.249,54	11,95%	17.129.250,67	2.046.945,46	34.305.037,81
2030	34.305.037,81	1.862.763,55	11,95%	17.300.543,18	2.067.414,91	34.100.386,46
2031	34.100.386,46	1.851.650,98	11,95%	17.473.548,61	2.088.089,06	33.863.948,38
2032	33.863.948,38	1.838.812,40	11,95%	17.648.284,10	2.108.969,95	33.593.790,83
2033	33.593.790,83	1.824.142,84	11,95%	17.824.766,94	2.130.059,65	33.287.874,02
2034	33.287.874,02	1.807.531,56	11,95%	18.003.014,61	2.151.360,25	32.944.045,33
2035	32.944.045,33	1.788.861,66	11,95%	18.183.044,75	2.172.873,85	32.560.033,15
2036	32.560.033,15	1.768.009,80	11,95%	18.364.875,20	2.194.602,59	32.133.440,36
2037	32.133.440,36	1.744.845,81	11,95%	18.548.523,95	2.216.548,61	31.661.737,56
2038	31.661.737,56	1.719.232,35	11,95%	18.734.009,19	2.238.714,10	31.142.255,81
2039	31.142.255,81	1.691.024,49	11,95%	18.921.349,29	2.261.101,24	30.572.179,06
2040	30.572.179,06	1.660.069,32	11,95%	19.110.562,78	2.283.712,25	29.948.536,13

Ano	Saldo Inicial	Juros	Taxa	Base Cálculo	Amortização	Saldo Final
2041	29.948.536,13	1.626.205,51	11,95%	19.301.668,41	2.306.549,37	29.268.192,27
2042	29.268.192,27	1.589.262,84	11,95%	19.494.685,09	2.329.614,87	28.527.840,24
2043	28.527.840,24	1.549.061,73	11,95%	19.689.631,94	2.352.911,02	27.723.990,95
2044	27.723.990,95	1.505.412,71	11,95%	19.886.528,26	2.376.440,13	26.852.963,53
2045	26.852.963,53	1.458.115,92	11,95%	20.085.393,54	2.400.204,53	25.910.874,92
2046	25.910.874,92	1.406.960,51	11,95%	20.286.247,48	2.424.206,57	24.893.628,86
2047	24.893.628,86	1.351.724,05	11,95%	20.489.109,95	2.448.448,64	23.796.904,27
2048	23.796.904,27	1.292.171,90	11,95%	20.694.001,05	2.472.933,13	22.616.143,04
2049	22.616.143,04	1.228.056,57	11,95%	20.900.941,06	2.497.662,46	21.346.537,15
2050	21.346.537,15	1.159.116,97	11,95%	21.109.950,47	2.522.639,08	19.983.015,04
2051	19.983.015,04	1.085.077,72	11,95%	21.321.049,98	2.547.865,47	18.520.227,28
2052	18.520.227,28	1.005.648,34	11,95%	21.534.260,48	2.573.344,13	16.952.531,50
2053	16.952.531,50	920.522,46	11,95%	21.749.603,08	2.599.077,57	15.273.976,39
2054	15.273.976,39	829.376,92	11,95%	21.967.099,11	2.625.068,34	13.478.284,96
2055	13.478.284,96	731.870,87	11,95%	22.186.770,11	2.651.319,03	11.558.836,81
2056	11.558.836,81	627.644,84	11,95%	22.408.637,81	2.677.832,22	9.508.649,43
2057	9.508.649,43	516.319,66	11,95%	22.632.724,18	2.704.610,54	7.320.358,55
2058	7.320.358,55	397.495,47	11,95%	22.859.051,43	2.731.656,65	4.986.197,38
2059	4.986.197,38	270.750,52	11,95%	23.087.641,94	2.758.973,21	2.497.974,68
2060	2.497.974,68	135.640,03	11,95%	23.318.518,36	2.786.562,94	-152.948,24

Fonte: Cálculos da Atuarh.

10. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

10.1. LEVANTAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

O quadro seguinte trás o levantamento feito pela Unidade Gestora das despesas administrativas ocorridas nos três últimos anos anteriores à esta avaliação atuarial.

Ano	Valor Anual (R\$)
2018	338.244,21
2019	326.318,62
2020	312.271,43
Média	325.611,42

10.2. ESTIMATIVA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

A Lei Municipal N° 1076-2011, que regulamenta o funcionamento do RPPS, em seu art. 13, §3° estabelece que a taxa de administração será de 2,00% sobre o valor total da remuneração, proventos e pensões pagos aos segurados do RPPS. Contudo, a Portaria SEPRT N° 19.451/2020 estabelece que a base de incidência da taxa de administração é o somatório da remuneração de contribuição de todos os servidores ativos vinculados ao RPPS.

Sendo assim, de acordo com a citada Portaria, o limite dos gastos com a administração do RPPS para o exercício de 2021 seria de R\$ 313.239,12, que representa 2,00% das remunerações de contribuição dos ativos no valor R\$ 15.661.956,05 em 31/12/2020.

10.3. RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO OU ALTERAÇÃO

O valor estimado do limite de gastos com as despesas custeadas pela Taxa de Administração indicado no item anterior de R\$ 313.239,12 é inferior à média observadas dessas despesas nos últimos três anos (R\$ 325.611,42).

Destarte, recomendamos a manutenção da taxa de administração atual 2,00% para o exercício de 2021.

11. ANÁLISE DO COMPARATIVO DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

Nesta avaliação, as provisões matemáticas totais aumentaram 5,64% em relação ao exercício anterior. Resultado do aumento de 16,38% nas provisões dos benefícios concedidos e de 2,00% nas provisões dos benefícios a conceder.

Como causas principais dessas variações podemos citar, entre outras, a redução da taxa de juros, a atualização cadastral, o crescimento monetário dos valores e a mudança das hipóteses biométricas.

Observa-se, ainda, um aumento de quase 30% do superávit atuarial, decorrente, essencialmente, ao plano de amortização vigente, que é extremamente gravoso nos últimos anos, com alíquota superior a 200%. Ao desconsiderarmos o plano de amortização, o déficit atuarial tem um aumento de 0,11%.

Descrição	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020
Ativos Garantidores	18.412.215,98	16.836.942,91	21.667.561,47
Provisão Matemática	76.014.256,65	74.833.177,89	79.055.219,91
Benefícios Concedidos	14.065.973,48	18.970.620,64	22.077.374,58
Benefícios a Conceder	61.948.283,17	55.862.557,25	56.977.845,33
Plano de Amortização	63.683.356,48	88.403.964,31	114.301.426,94
Parcelamentos Previdenciários	-	5.861.113,80	5.194.752,88
Resultado atuarial (-déficit / +superávit)	6.081.315,81	36.268.843,13	62.108.521,38
Resultado atuarial (sem o plano de amortização)	-57.602.040,67	-52.135.121,18	-52.192.905,56

Fonte: Cálculos da Atuarh.

12. PARECER ATUARIAL

12.1. PERSPECTIVAS DE ALTERAÇÃO FUTURA NO PERFIL E NA COMPOSIÇÃO DA MASSA DE SEGURADOS

Atualmente, há 8,1 ativos para cada beneficiário (aposentados e pensionistas) na massa de segurados. Mantendo-se o grupo fechando, sem considerar novos entrados, estima-se que em 2035 a população de beneficiários supera a de ativos.

Ressalte-se, entretanto, que, sendo o plano financiado no regime de capitalização, sua solvência não depende da evolução desse perfil.

12.2. ADEQUAÇÃO DA BASE DE DADOS UTILIZADA E RESPECTIVOS IMPACTOS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS APURADOS

As informações foram consideradas satisfatórias para execução dos cálculos atuariais, contudo alguns ajustes pontuais foram necessários para preencher ou corrigir dados considerados inconsistentes, mas que não impactam de forma significativa os resultados apurados. Ressaltamos a importância de se manter uma base de dados atualizada e consistente, uma vez que ela influencia diretamente nos resultados atuariais.

12.3. ANÁLISE DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS E PERSPECTIVAS FUTURAS DE COMPORTAMENTO DOS CUSTOS E DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Foram adotados, para todos os benefícios, o regime financeiro de capitalização e o método de financiamento Idade de Entrada Normal. O regime financeiro e o método atuarial adotados estão em conformidade com as normas de avaliação atuarial dos RPPS e adequados à massa de segurados deste RPPS.

12.4. ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS ÀS CARACTERÍSTICAS DA MASSA DE SEGURADOS E DE SEUS DEPENDENTES E ANÁLISES DE SENSIBILIDADE PARA OS RESULTADOS

As hipóteses foram escolhidas com base na boa prática atuarial e respeitando a legislação vigente sobre o tema e estão fundamentados no relatório da avaliação atuarial.

12.5. METODOLOGIA UTILIZADA PARA A DETERMINAÇÃO DO VALOR DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA A RECEBER E IMPACTOS NOS RESULTADOS

A ausência de dados individuais relativos ao tempo de Regime Geral dos servidores ativos, anteriores à posse, na base de dados do Município, impossibilitou o cálculo da compensação com base nas regras vigentes. Dessa forma, estimou-se o tempo anterior à admissão no serviço público de acordo com a Hipótese de Tempo Anterior, para os benefícios a conceder, limitando-se a 9% sobre o Valor Presente dos Benefícios Futuros, respeitando-se o limite estabelecido pela legislação vigente.

12.6. COMPOSIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIOS

De acordo com as informações do RPPS, o valor dos Ativos Garantidores do Plano de Benefícios na data base da avaliação era de R\$ 26.862.314,35, e estavam assim distribuídos: R\$ 21.667.561,47 em aplicações financeira e R\$ 5.194.752,88 de parcelamentos previdenciários.

Registre-se que não está no escopo deste Parecer a apuração do patrimônio de cobertura.

12.7. VARIAÇÃO DOS COMPROMISSOS DO PLANO (VABF E VACF)

O valor atual das contribuições futuras (VACF) cresceu, neste exercício, 41,28% em comparação com o anterior e o valor atual dos benefícios futuros (VABF) cresceu 22,70%.

As variações dos valores atuais dos compromissos do plano estão compatíveis com as variações observadas nas folhas salariais e de benefícios na base de dados e de acordo com a capitalização das obrigações apurados no exercício anterior. Destaque-se ainda que as mudanças na taxa de juros e nas tábuas biométricas influenciaram essas variações.

12.8. RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS

A Avaliação Atuarial apurou um resultado atuarial superavitário de R\$ 62.108.521,38. Ao desconsiderarmos o atual plano de amortização, o resultado atuarial é um déficit de R\$ 52.192.905,56.

Para o exercício de 2021 estima-se que se terá um resultado financeiro positivo de R\$ 3.819.088,42.

12.9. PLANO DE CUSTEIO A SER IMPLEMENTADO E MEDIDAS PARA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

O Custo Normal previsto para o exercício de 2021, incluindo-se o custeio da despesa administrativa, foi de 28,00%. Assim distribuídos: 14,00% do Ente e 14,00% dos segurados ativos e beneficiário, sendo que para os beneficiários, a alíquota incide na parcela do benefício que supere dois salários mínimos.

Foram apresentadas, ainda, sugestões de plano de amortização considerando o custo normal previsto.

12.10. PARECER SOBRE A ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DAS TRÊS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

Nesta avaliação, as provisões matemáticas totais aumentaram 5,64% em relação ao exercício anterior. Resultado do aumento de 16,38% nas provisões dos benefícios concedidos e de 2,00% nas provisões dos benefícios a conceder.

Como causas principais dessas variações podemos citar, entre outras, a redução da taxa de juros, a atualização cadastral, o crescimento monetário dos valores e a mudança das hipóteses biométricas.

Observa-se, ainda, um aumento de quase 30% do superávit atuarial, decorrente, essencialmente, ao plano de amortização vigente, que é extremamente gravoso nos últimos anos, com alíquota superior a 200%. Ao desconsiderarmos o plano de amortização, o déficit atuarial tem um aumento de 0,11%.

12.11. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Dentre os riscos existentes, destacamos a inadequação do plano de custeio vigente, em especial, o plano de equacionamento do déficit, a não concretização das hipóteses atuariais, especialmente o retorno financeiro e o fluxo de compensação previdenciária considerado.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Avaliação Atuarial considerou os dados disponibilizados com data base em 31/12/2020, compostos por um contingente 823 servidores ativos com uma folha mensal de salário de contribuição no valor de R\$ 1.204.765,85 e 102 beneficiários, entre aposentados e pensionistas, com folha mensal de benefício no valor de R\$ 130.262,42. Na mesma posição, conforme disponibilizado pelo RPPS, o patrimônio de cobertura do plano de benefícios era de R\$ 26.862.314,35, composto por aplicações e parcelamentos previdenciários.

O resultado da avaliação atuarial indicou a existência de superávit atuarial de R\$ 62.108.521,38, decorrente do atual plano de amortização. Sem considerar o atual plano de amortização o resultado atuarial é um déficit de R\$ 52.192.905,56. A avaliação indicou, ainda, um custo normal, que garante o equilíbrio do plano relativo aos créditos previdenciários futuros dos atuais servidores ativos, de 28,00%, incluída a taxa administrativa de 2,00%, além da revisão do plano de equacionamento do déficit.

Recomendamos fortemente a revisão do atual plano de amortização e adoção de medidas adicionais para se mitigar o déficit e reduzir seu impacto nas contas da prefeitura. Dentre elas, a revisão do Plano de Benefícios, tendo como base a EC 103/2019, é uma das mais importantes.

É importante que se discuta a gestão do Déficit atuarial entre a unidade Gestora e o Ente, para que juntos encontrem a melhor alternativa para o seu equacionamento

Fortaleza/CE, 26 de abril de 2021.


Sérgio César de Paula Cardoso
Atuário - MIBA No 2.285


Dimitri Mendonça Spinelli Chagas
Atuário - MIBA No 1.345

ANEXOS

ANEXO 1 - CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1. **Alíquota de contribuição normal:** percentual de contribuição, instituído em lei do ente federativo, definido, a cada ano, para cobertura do custo normal e cujos valores são destinados constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento de benefícios.
2. **Alíquota de contribuição suplementar:** percentual de contribuição extraordinária, estabelecido em lei do ente federativo, para cobertura do custo suplementar e equacionamento do déficit atuarial.
3. **Análise de sensibilidade:** método que busca mensurar o efeito de uma hipótese ou premissa no resultado de um estudo ou avaliação atuarial.
4. **Ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios:** somatório dos recursos provenientes das contribuições, das disponibilidades decorrentes das receitas correntes e de capital e demais ingressos financeiros auferidos pelo RPPS, e dos bens, direitos, ativos financeiros e ativos de qualquer natureza vinculados, por lei, ao regime, destacados como investimentos e avaliados pelo seu valor justo, conforme normas contábeis aplicáveis ao setor público, excluídos os recursos relativos ao financiamento do custo administrativo do regime e aqueles vinculados aos fundos para oscilação de riscos e os valores das provisões para pagamento dos benefícios avaliados em regime de repartição simples e de repartição de capitais de cobertura.
5. **Avaliação atuarial:** documento elaborado por atuário, em conformidade com as bases técnicas estabelecidas para o plano de benefícios do RPPS, que caracteriza a população segurada e a base cadastral utilizada, discrimina os encargos, estima os recursos necessários e as alíquotas de contribuição normal e suplementar do plano de custeio de equilíbrio para todos os benefícios do plano, que apresenta os montantes dos fundos de natureza atuarial, das reservas técnicas e provisões matemáticas a contabilizar, o fluxo atuarial e as projeções atuariais exigidas pela legislação pertinente e que contem parecer atuarial conclusivo relativo à solvência e liquidez do plano de benefícios.
6. **Bases técnicas:** premissas, pressupostos, hipóteses e parâmetros biométricos, demográficos, econômicos e financeiros utilizados e adotados no plano de

benefícios pelo atuário, com a concordância dos representantes do RPPS, adequados e aderentes às características da massa de segurados e beneficiários do RPPS e ao seu regramento. Como bases técnicas entendem-se, também, os regimes financeiros adotados para o financiamento dos benefícios, as tábuas biométricas utilizadas, bem como fatores e taxas utilizados para a estimação de receitas e encargos.

7. **Beneficiário:** a pessoa física amparada pela cobertura previdenciária do RPPS, compreendendo o segurado e seus dependentes.
8. **Custeio administrativo:** é a contribuição considerada na avaliação atuarial, expressa em alíquota e estabelecida em lei para o financiamento do custo administrativo do RPPS.
9. **Custo administrativo:** o valor correspondente às necessidades de custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da unidade gestora do RPPS, inclusive para a conservação de seu patrimônio, conforme limites estabelecidos em parâmetros gerais.
10. **Custo normal:** o valor correspondente às necessidades de custeio do plano de benefícios do RPPS, atuarialmente calculadas, conforme os regimes financeiros adotados, referentes a períodos compreendidos entre a data da avaliação e a data de início dos benefícios.
11. **Custo suplementar:** o valor correspondente às necessidades de custeio, atuarialmente calculadas, destinado à cobertura do tempo de serviço passado, ao equacionamento de déficit gerados pela ausência ou insuficiência de alíquotas de contribuição, inadequação das bases técnicas ou outras causas que ocasionaram a insuficiência de ativos necessários à cobertura das provisões matemáticas previdenciárias, de responsabilidade de todos os poderes, órgãos e entidades do ente federativo.
12. **Data focal da avaliação atuarial:** data na qual foram posicionados, a valor presente, os encargos, as contribuições e aportes relativos ao plano de benefícios, bem como o ativo real líquido e na qual foram apurados o resultado e a situação atuarial do plano. Nas avaliações atuariais anuais, a data focal é a data do último dia do ano civil, 31 de dezembro.

13. **Déficit atuarial:** resultado negativo apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios e os valores atuais do fluxo de contribuições futuras, do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber e do fluxo dos parcelamentos vigentes a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios.
14. **Déficit financeiro:** valor da insuficiência financeira, período a período, apurada por meio do confronto entre o fluxo das receitas e o fluxo das despesas do RPPS em cada exercício financeiro.
15. **Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA):** documento elaborado em conformidade com os atos normativos da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, exclusivo de cada RPPS, que demonstra, de forma resumida, as características gerais do plano de benefícios, da massa segurada pelo plano e os principais resultados da avaliação atuarial.
16. **Duração do passivo:** a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, conforme instrução normativa da Secretaria de Previdência.
17. **Equacionamento de déficit atuarial:** decisão do ente federativo quanto às formas, prazos, valores e condições em que se dará o completo reequilíbrio do plano de benefícios do RPPS, observadas as normas legais e regulamentares.
18. **Equilíbrio atuarial:** garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, ambas estimadas e projetadas atuarialmente, até a extinção da massa de segurados a que se refere; expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores do plano de benefícios do RPPS, acrescido das contribuições futuras e direitos, e o total de compromissos atuais e futuros do regime.
19. **Equilíbrio financeiro:** garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro.
20. **Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média:** a média das Estruturas a Termo de Taxa de Juros diárias embasadas nos títulos públicos federais indexados ao Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, conforme instrução normativa da Secretaria de Previdência.

21. **Fluxo atuarial:** discriminação dos fluxos de recursos, direitos, receitas e encargos do plano de benefícios do RPPS, benefício a benefício, período a período, que se trazidos a valor presente pela taxa atuarial de juros adotada no plano, convergem para os resultados do Valor Atual dos Benefícios Futuros e do Valor Atual das Contribuições Futuras que deram origem aos montantes dos fundos de natureza atuarial, às provisões matemáticas (reservas) a contabilizar e ao eventual déficit ou superávit apurados da avaliação atuarial.
22. **Fundo em capitalização:** fundo especial, instituído nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, com a finalidade de acumulação de recursos para pagamento dos compromissos definidos no Plano de Benefícios do RPPS, no qual o benefício de aposentadoria por tempo de contribuição e idade foi estruturado sob o regime financeiro de capitalização e os demais benefícios em conformidade com as regras dispostas nesta Portaria.
23. **Fundo em repartição:** fundo especial, instituído nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, em caso de segregação da massa, em que as contribuições a serem pagas pelo ente federativo, pelos segurados ativos, aposentados e pensionistas vinculados ao RPPS são fixadas sem objetivo de acumulação de recursos, sendo as insuficiências aportadas pelo ente federativo, admitida a constituição de fundo para oscilação de riscos.
24. **Método de financiamento atuarial:** metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização, em face das características biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos segurados e beneficiários do RPPS.
25. **Nota técnica atuarial (NTA):** documento técnico elaborado por atuário e exclusivo de cada RPPS, em conformidade com a instrução normativa emanada da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, que contém todas as formulações e expressões de cálculo das alíquotas de contribuição e dos encargos do plano de benefícios, das provisões (reservas) matemáticas previdenciárias e fundos de natureza atuarial, em conformidade com as bases técnicas aderentes à população do RPPS, bem como descreve, de forma clara e precisa, as características gerais dos benefícios, as bases técnicas adotadas e metodologias utilizadas nas formulações.

26. **Passivo atuarial:** é o valor presente, atuarialmente calculado, dos benefícios referentes aos servidores, dado determinado método de financiamento do plano de benefícios.
27. **Pensionista:** o dependente em gozo de pensão previdenciária em decorrência de falecimento do segurado ao qual se encontrava vinculado.
28. **Plano de benefícios:** benefícios de natureza previdenciária oferecidos aos segurados do RPPS, segundo as regras constitucionais e legais, limitados ao conjunto estabelecido para o Regime Geral de Previdência Social - RGPS.
29. **Plano de custeio:** conjunto de alíquotas normais e suplementares e de aportes, discriminados por benefício, para financiamento do plano de benefícios e dos custos com a administração desse plano, necessários para se garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios.
30. **Projeções atuariais:** compreendem as projeções e todas as receitas e despesas do RPPS, considerando o fluxo atuarial dos benefícios calculados pelo regime financeiro de capitalização, os benefícios calculados por capitais de cobertura e os benefícios calculados por repartição simples e taxa de administração, para atender as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.
31. **Provisão matemática de benefícios a conceder:** corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício não concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.
32. **Provisão matemática de benefícios concedidos:** corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício já concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.
33. **Regime financeiro de capitalização:** regime onde há a formação de uma massa de recursos, acumulada durante o período de contribuição, capaz de garantir a geração de receitas equivalentes ao fluxo de fundos integralmente constituídos, para garantia dos benefícios iniciados após o período de acumulação dos recursos.
34. **Regime financeiro de repartição de capitais de cobertura:** regime no qual o valor atual do fluxo de contribuições normais futuras de um único exercício é igual ao valor atual de todo o fluxo de pagamento de benefícios futuros, fluxo esse considerado até sua extinção e apenas para benefícios cujo evento gerador do benefício venha ocorrer naquele único exercício.

35. **Regime financeiro de repartição simples:** regime em que o valor atual do fluxo de contribuições normais futuras de um único exercício é igual ao valor atual de todo o fluxo de benefícios futuros cujo pagamento venha a ocorrer nesse mesmo exercício.
36. **Regime Geral de Previdência Social - RGPS:** regime de filiação obrigatória para os trabalhadores não vinculados a regime próprio de previdência social.
37. **Regime Próprio de Previdência Social - RPPS:** o regime de previdência estabelecido no âmbito do ente federativo e que assegure por lei, a todos os servidores titulares de cargo efetivos, pelo menos os benefícios de aposentadoria e pensão por morte previstos no art. 40 da Constituição Federal.
38. **Relatório da avaliação atuarial:** documento elaborado por atuário legalmente habilitado que apresenta os resultados do estudo técnico desenvolvido, baseado na Nota Técnica Atuarial e demais bases técnicas, com o objetivo principal de estabelecer, e forma suficiente e adequada, os recursos necessários para a garantia do equilíbrio financeiro e atuarial do plano de previdência.
39. **Resultado atuarial:** resultado apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios com os valores atuais do fluxo de contribuições futuras, do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios, sendo superavitário caso as receitas superem as despesas, e, deficitário, em caso contrário.
40. **Segregação da massa:** a separação dos segurados do plano de benefícios do RPPS em grupos distintos que integrarão o Fundo em Capitalização e o Fundo em Repartição.
41. **Segurado:** o servidor público civil titular de cargo efetivo, o magistrado e o membro do Ministério Público e de tribunal de contas, ativo e aposentado; o militar estadual ativo, da reserva remunerada ou reformado, com vinculação previdenciária ao RPPS, abrangendo os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, instituições, órgãos e entidades autônomas.
42. **Segurado aposentado:** o segurado em gozo de aposentadoria.
43. **Segurado ativo:** o segurado que esteja em fase laborativa.
44. **Sobrevida média dos aposentados e pensionistas:** representa a sobrevida média da tábua de mortalidade na data da avaliação atuarial e expresso em anos dos

aposentados, pensionistas vitalícios e da duração do tempo do benefício das pensões temporárias, conforme instrução normativa da Secretaria de Previdência.

45. **Superávit atuarial:** resultado positivo apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios com os valores atuais do fluxo de contribuições futuras e do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios.
46. **Tábuas biométricas:** instrumentos demográficos estatísticos utilizados nas bases técnicas da avaliação atuarial que estimam as probabilidades de ocorrência de eventos relacionados de determinado grupo de pessoas, tais como: sobrevivência, mortalidade, invalidez, morbidade etc.
47. **Taxa atuarial de juros:** é a taxa anual de retorno esperada dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios do RPPS, no horizonte de longo prazo, utilizada no cálculo dos direitos e compromissos do plano de benefícios a valor presente, sem utilização do índice oficial de inflação de referência do plano de benefícios.
48. **Taxa de administração:** compreende os limites a que o custo administrativo está submetido, expressos em termos de alíquotas e calculados nos termos dos parâmetros e diretrizes gerais para a organização e funcionamento dos RPPS.
49. **Taxa de juros parâmetro:** aquela cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, divulgada anualmente pela Secretaria de Previdência, seja o mais próximo à duração do passivo do respectivo plano de benefícios.
50. **Valor atual das contribuições futuras:** valor presente atuarial do fluxo das futuras contribuições de um plano de benefícios, considerando as bases técnicas indicadas na Nota Técnica Atuarial e os preceitos da Ciência Atuarial.
51. **Valor atual dos benefícios futuros:** valor presente atuarial do fluxo de futuros pagamentos de benefícios de um plano de benefícios, considerados as bases técnicas indicadas na Nota Técnica Atuarial e os preceitos da Ciência Atuarial.

ANEXO 2 - ESTATÍSTICAS

As tabelas e gráficos a seguir detalham as estatísticas dos segurados do RPPS na data base do estudo.

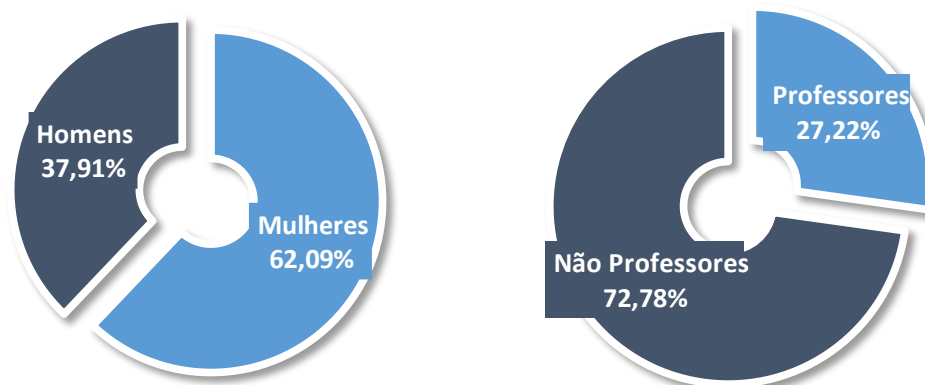
a. Plano Previdenciário - Segurados Ativos

Tabela 1 - Plano Previdenciário - Estatísticas dos segurados ativos

Ativos	Mulheres	Homens	Total
População	511	312	823
Professores	178	46	224
Não Professores	333	266	599
Idade na avaliação	44,51	43,43	44,10
Professores	46,67	43,16	45,95
Não Professores	43,35	43,47	43,40
Idade na admissão	29,93	29,73	29,85
Professores	30,14	27,58	29,61
Não Professores	29,82	30,10	29,94
Idade projetada aposentadoria	57,64	64,34	60,18
Professores	54,75	60,07	55,84
Não Professores	59,19	65,08	61,81
Salário de contribuição (R\$)	1.486,24	1.427,23	1.463,87
Professores	1.865,46	1.867,60	1.865,90
Não Professores	1.283,54	1.351,07	1.313,53
Folha salário de contribuição (R\$)	759.470,52	445.295,33	1.204.765,85
Professores	332.051,19	85.909,49	417.960,68
Não Professores	427.419,33	359.385,84	786.805,17

Fonte: Cálculos da Atuarh.

Gráfico 2 - Plano Previdenciário - Distribuição dos segurados ativos por sexo e magistério



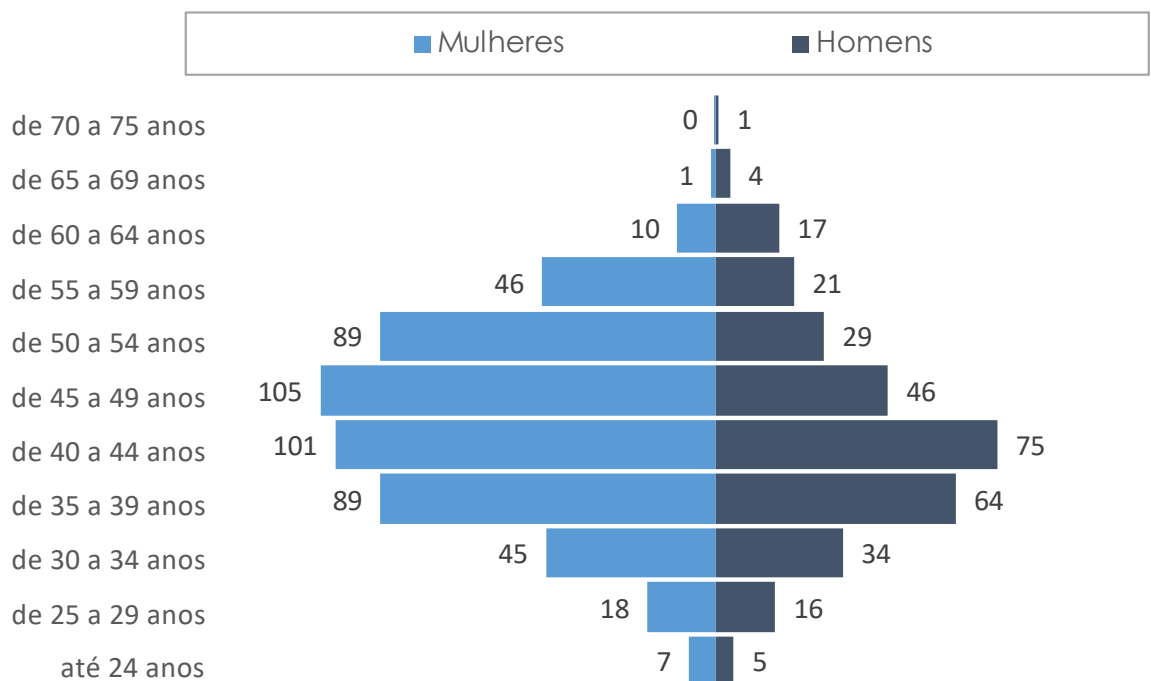
Fonte: Cálculos da Atuarh.

Tabela 2 - **Plano Previdenciário - Distribuição dos segurados ativos por Faixa Etária**

Faixa Etária	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
até 24 anos	7	5	12	1,46%	1,46%
de 25 a 29 anos	18	16	34	4,13%	5,59%
de 30 a 34 anos	45	34	79	9,60%	15,19%
de 35 a 39 anos	89	64	153	18,59%	33,78%
de 40 a 44 anos	101	75	176	21,39%	55,16%
de 45 a 49 anos	105	46	151	18,35%	73,51%
de 50 a 54 anos	89	29	118	14,34%	87,85%
de 55 a 59 anos	46	21	67	8,14%	95,99%
de 60 a 64 anos	10	17	27	3,28%	99,27%
de 65 a 69 anos	1	4	5	0,61%	99,88%
de 70 a 75 anos	-	1	1	0,12%	100,00%
Total	511	312	823	-	-

Fonte: Cálculos da Atuarh.

Gráfico 3 - **Plano Previdenciário - Pirâmide etária dos segurados ativos**



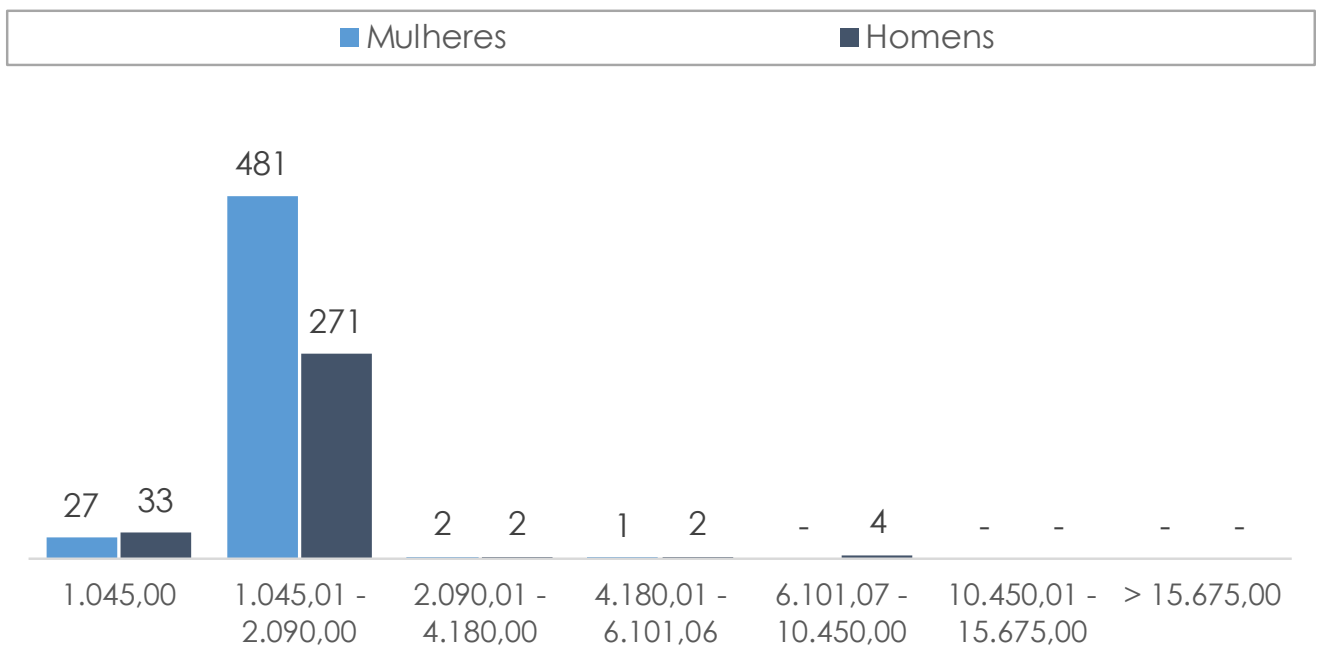
Fonte: Cálculos da Atuarh.

Tabela 3 - **Plano Previdenciário - Distribuição dos segurados ativos por Salário de Contribuição**

Salário de Contribuição (R\$)	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
1.045,00	27	33	60	7,29%	7,29%
1.045,01 - 2.090,00	481	271	752	91,37%	98,66%
2.090,01 - 4.180,00	2	2	4	0,49%	99,15%
4.180,01 - 6.101,06	1	2	3	0,36%	99,51%
6.101,07 - 10.450,00	-	4	4	0,49%	100,00%
10.450,01 - 15.675,00	-	-	-	0,00%	100,00%
> 15.675,00	-	-	-	0,00%	100,00%
Total	511	312	823	-	-

Fonte: Cálculos da Atuarh.

Gráfico 4 - **Plano Previdenciário - Distribuição dos Segurados ativos por Salário de Contribuição**



Fonte: Cálculos da Atuarh.

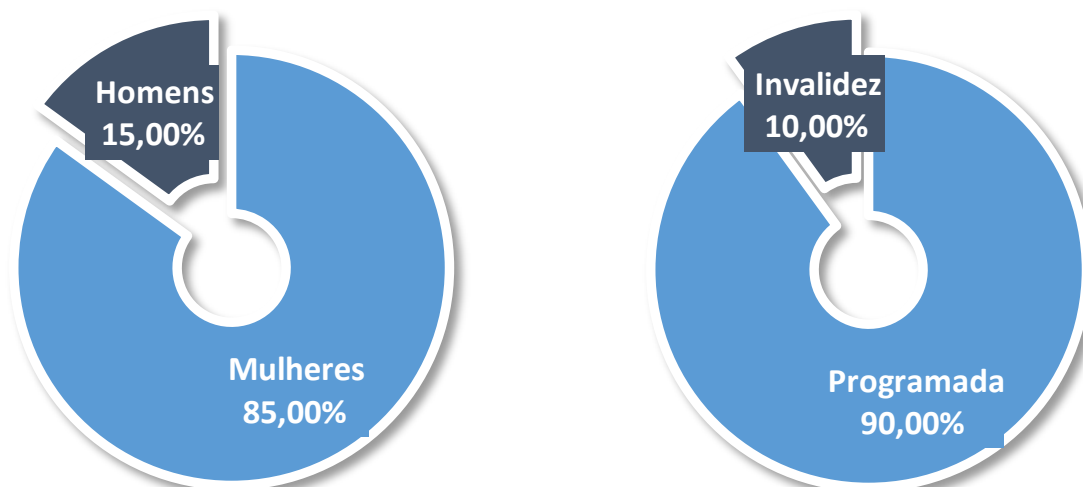
b. Plano Previdenciário - Aposentados

Tabela 4 - Plano Previdenciário - Estatísticas população dos aposentados

Aposentados	Mulheres	Homens	Total
População	85	15	100
Aposentado programado	79	11	90
Aposentado por invalidez	6	4	10
Idade na avaliação	60,95	64,87	61,54
Aposentado programado	61,32	68,34	62,17
Aposentado por invalidez	56,18	55,32	55,84
Idade na aposentadoria	57,04	60,91	57,62
Aposentado programado	57,39	64,84	58,30
Aposentado por invalidez	52,43	50,13	51,51
Valor benefício	1.291,86	1.211,68	1.279,83
Aposentado programado	1.306,05	1.172,32	1.289,71
Aposentado por invalidez	1.105,00	1.319,91	1.190,97
Folha de benefícios	109.808,07	18.175,15	127.983,22
Aposentado programado	103.178,05	12.895,52	116.073,57
Aposentado por invalidez	6.630,02	5.279,63	11.909,65

Fonte: Cálculos da Atuarh.

Gráfico 5 - Plano Previdenciário - Distribuição dos aposentados por sexo e tipo de aposentadoria

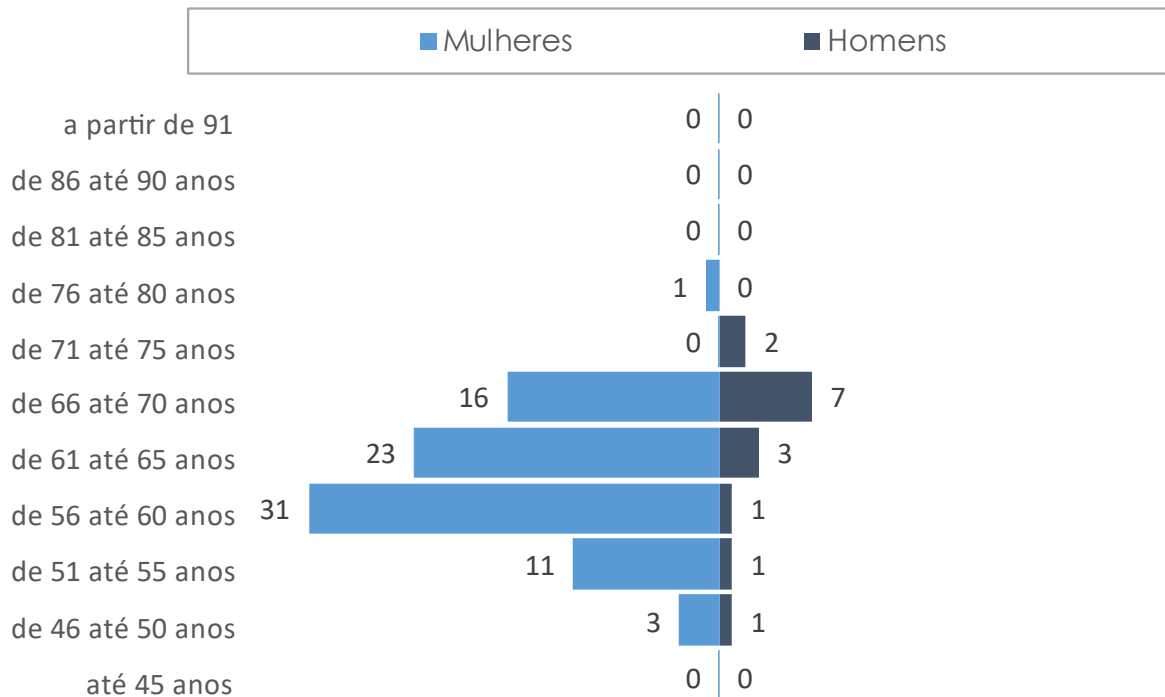


Fonte: Cálculos da Atuarh.

Tabela 5 - **Plano Previdenciário - Distribuição dos aposentados por faixa etária**

Faixa Etária	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
até 45 anos	-	-	-	0,00%	0,00%
de 46 até 50 anos	3	1	4	4,00%	4,00%
de 51 até 55 anos	11	1	12	12,00%	16,00%
de 56 até 60 anos	31	1	32	32,00%	48,00%
de 61 até 65 anos	23	3	26	26,00%	74,00%
de 66 até 70 anos	16	7	23	23,00%	97,00%
de 71 até 75 anos	-	2	2	2,00%	99,00%
de 76 até 80 anos	1	-	1	1,00%	100,00%
de 81 até 85 anos	-	-	-	0,00%	100,00%
de 86 até 90 anos	-	-	-	0,00%	100,00%
a partir de 91	-	-	-	0,00%	100,00%
Total	85	15	100	-	-

Fonte: Cálculos da Atuarh.

 Gráfico 6 - **Plano Previdenciário - Distribuição dos aposentados por sexo e tipo de aposentadoria**


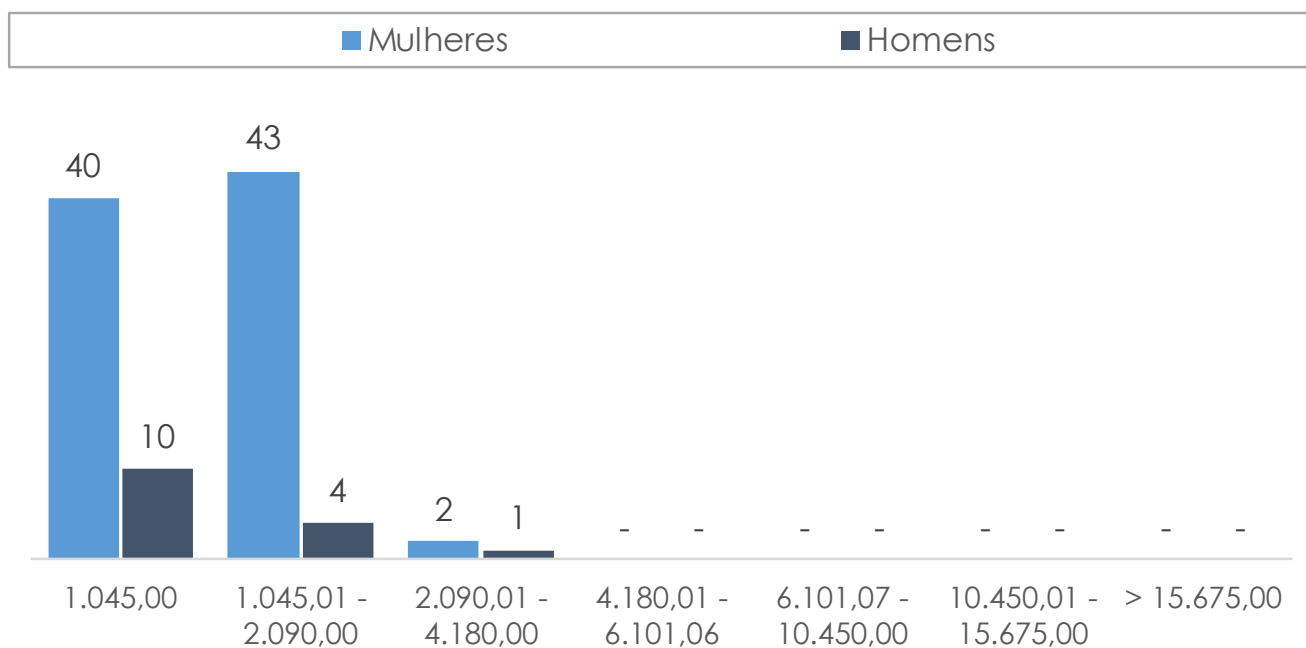
Fonte: Cálculos da Atuarh.

Tabela 6 - **Plano Previdenciário - Distribuição dos aposentados por faixa de benefício**

Faixa de Benefício	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
1.045,00	40	10	50	50,00%	50,00%
1.045,01 - 2.090,00	43	4	47	47,00%	97,00%
2.090,01 - 4.180,00	2	1	3	3,00%	100,00%
4.180,01 - 6.101,06	-	-	-	0,00%	100,00%
6.101,07 - 10.450,00	-	-	-	0,00%	100,00%
10.450,01 - 15.675,00	-	-	-	0,00%	100,00%
> 15.675,00	-	-	-	0,00%	100,00%
Total	85	15	100	-	-

Fonte: Cálculos da Atuarh.

Gráfico 7 - **Plano Previdenciário - Distribuição dos aposentados por sexo e faixa benefício**



Fonte: Cálculos da Atuarh.

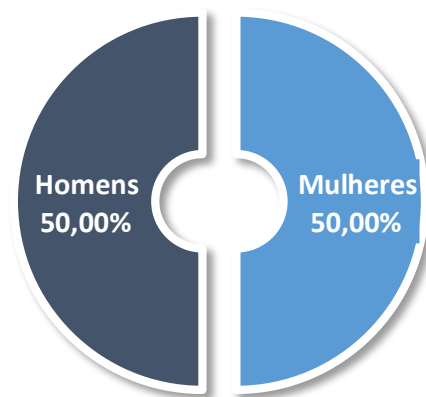
c. Plano Previdenciário - Pensionistas

Tabela 7 - Plano Previdenciário - Estatísticas do grupo de pensionistas

Pensionistas	Mulheres	Homens	Total
População	1	1	2
Idade na avaliação	9,29	17,68	13,49
Idade início benefício	5,39	15,13	10,26
Valor benefício (R\$)	1.126,53	1.152,67	1.139,60
Folha de benefícios (R\$)	1.126,53	1.152,67	2.279,20

Fonte: Cálculos da Atuarh.

Gráfico 8 - Plano Previdenciário - Distribuição dos aposentados por sexo e faixa benefício



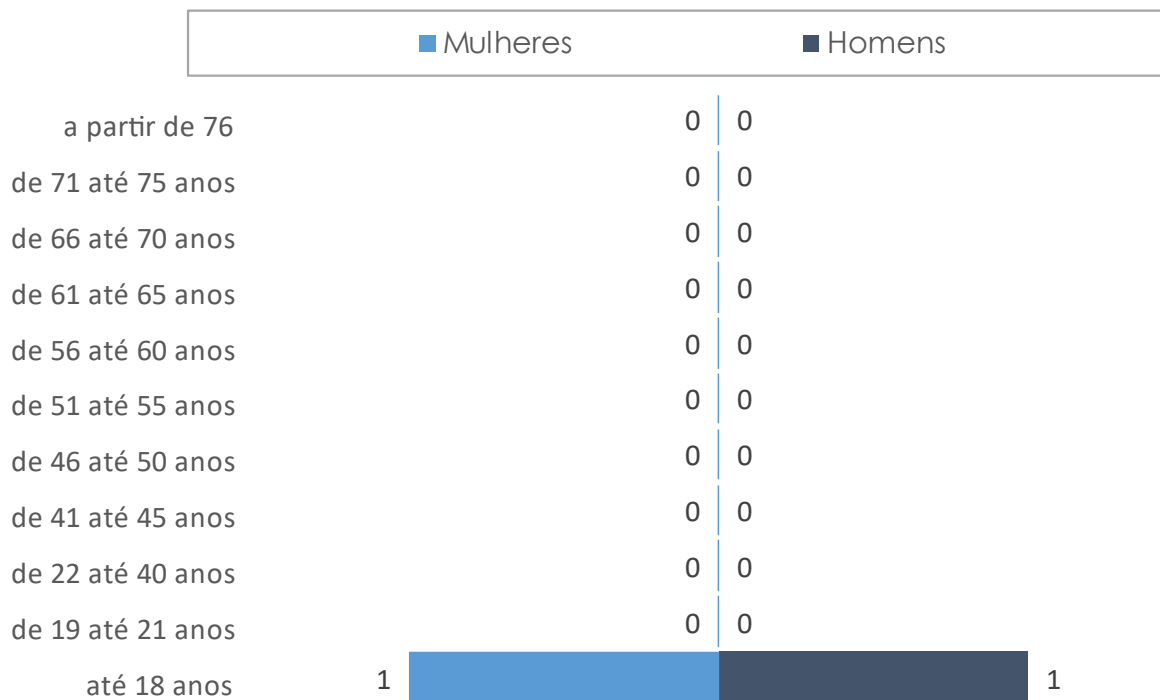
Fonte: Cálculos da Atuarh.

Tabela 8 - **Plano Previdenciário - Distribuição dos pensionistas por faixa etária e sexo**

Faixa Etária	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
até 18 anos	até 18 anos	1	1	2	100,00%
de 19 até 21 anos	de 19 até 21 anos	-	-	-	0,00%
de 22 até 40 anos	de 22 até 40 anos	-	-	-	0,00%
de 41 até 45 anos	de 41 até 45 anos	-	-	-	0,00%
de 46 até 50 anos	de 46 até 50 anos	-	-	-	0,00%
de 51 até 55 anos	de 51 até 55 anos	-	-	-	0,00%
de 56 até 60 anos	de 56 até 60 anos	-	-	-	0,00%
de 61 até 65 anos	de 61 até 65 anos	-	-	-	0,00%
de 66 até 70 anos	de 66 até 70 anos	-	-	-	0,00%
de 71 até 75 anos	de 71 até 75 anos	-	-	-	0,00%
a partir de 76	a partir de 76	-	-	-	0,00%
Total	Total	1	1	2	-

Fonte: Cálculos da Atuarh.

Gráfico 9 - **Plano Previdenciário - Pirâmide etária do grupo dos pensionistas**



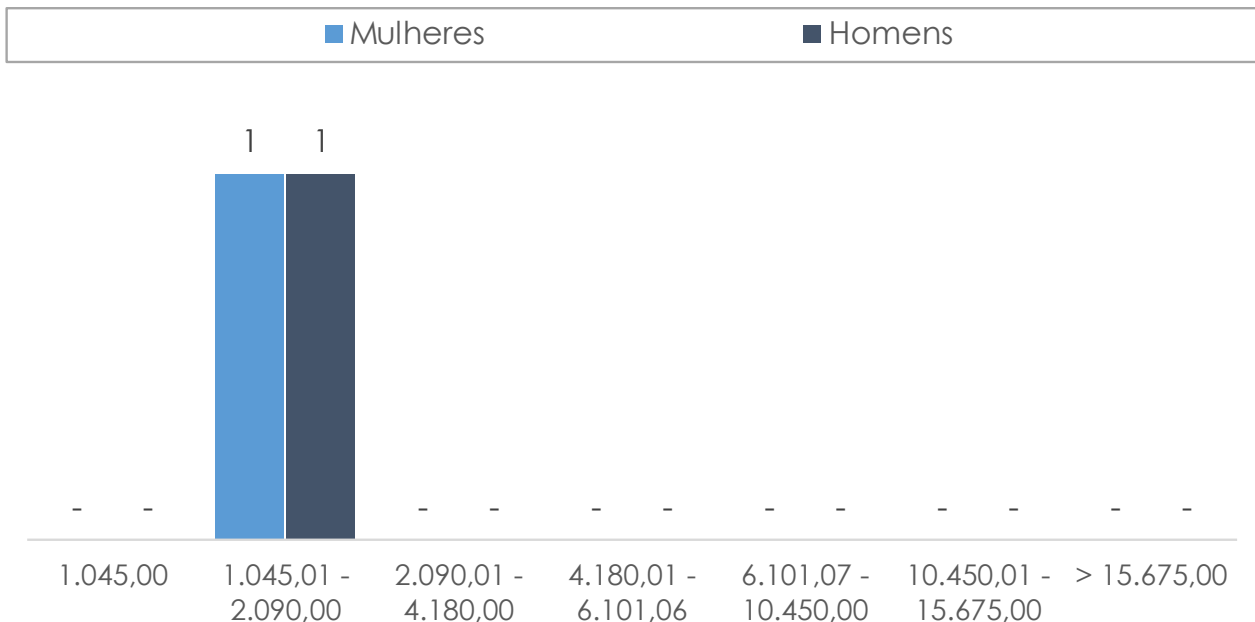
Fonte: Cálculos da Atuarh.

Tabela 9 - **Plano Previdenciário - Distribuição dos pensionistas por faixa de benefício e sexo**

Faixa de Benefício	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
1.045,00	-	-	-	0,00%	0,00%
1.045,01 - 2.090,00	1	1	2	100,00%	100,00%
2.090,01 - 4.180,00	-	-	-	0,00%	100,00%
4.180,01 - 6.101,06	-	-	-	0,00%	100,00%
6.101,07 - 10.450,00	-	-	-	0,00%	100,00%
10.450,01 - 15.675,00	-	-	-	0,00%	100,00%
> 15.675,00	-	-	-	0,00%	100,00%
Total	1	1	2	-	-

Fonte: Cálculos da Atuarh.

Gráfico 10 - **Plano Previdenciário - Distribuição dos pensionistas por faixa de benefício e sexo**



Fonte: Cálculos da Atuarh.

d. Comparação com a base do exercício anterior

Nesse tópico, os dados disponibilizados para esta avaliação são comparados com os dados informados no DRAA da avaliação anterior.

A modificação no quantitativo populacional no grupo dos Segurados Ativos ocorre por dois motivos: i) por desligamento (exoneração, aposentadoria ou falecimento); e ii) por ingresso de novos servidores. Caso esses movimentos não expliquem a modificação observada no grupo, eventual correção na base cadastral pode ser a explicação.

Para o grupo dos aposentados, a movimentação populacional é explicada pelas seguintes ocorrências: i) falecimento do atual aposentado; e ii) entrada em aposentadoria do servidor ativo. No segundo caso, o aumento nos aposentados deverá corresponder a igual redução na quantidade de ativos por entrada em aposentadoria.

Por último, o grupo dos pensionistas cresce unicamente quando há o falecimento de um segurado titular, ativo ou aposentado, e decresce com o falecimento do pensionista. O falecimento de segurado ativo ou beneficiário pode gerar um ou mais pensionistas, a depender da quantidade de dependentes desse segurado, ou, em caso oposto, não gerar nenhum novo pensionistas caso o segurado falecido não possua dependentes.

A dinâmica de movimentação dos grupos e a contínua melhoria na qualidade da base cadastral podem explicar as variações apontadas.

A tabela a seguir sintetiza as variações observadas nos grupos de segurados entre as bases de dados utilizadas nas duas últimas avaliações.

Tabela 10 - **Plano Previdenciário - Comparativo entre as bases cadastrais das duas últimas avaliações**

Ativos	dez/2019	dez/2020	Varição	%
População	776	823	47	6,06%
Idade na avaliação	44,24	44,10	-0,14	-0,33%
Idade projetada aposentadoria	59,66	60,18	0,52	0,88%
Salário de contribuição (R\$)	1.352,81	1.463,87	111,06	8,21%
Folha salário de contribuição (R\$)	1.049.782,82	1.204.765,85	154.983,03	14,76%

Aposentados	dez/2019	dez/2020	Varição	%
População	93	100	7	7,53%
Idade na avaliação	60,55	61,54	0,99	1,64%
Valor benefício	1.215,35	1.279,83	64,48	5,31%
Folha de benefícios	113.027,97	127.983,22	14.955,25	13,23%
Pensionistas	dez/2019	dez/2020	Varição	%
População	2	2	-	-
Idade na avaliação	12,49	13,49	1,00	8,01%
Valor benefício (R\$)	1.090,74	1.139,60	48,86	4,48%
Folha de benefícios (R\$)	2.181,47	2.279,20	97,73	4,48%

Fonte: Cálculos da Atuarh.

ANEXO 3 - PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONTABILIZAR

Tabela 11 - Provisões Matemáticas

Conta	Título	Valor
2.2.7.2.1.00.00	Provisões Matemáticas Previdenciárias A Longo Prazo	26.862.314,35
2.2.7.2.1.01.00	Plano Financeiro - Provisões de Benefícios Concedidos	-
2.2.7.2.1.01.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos	-
2.2.7.2.1.01.02	(-) Contribuições do Ente	-
2.2.7.2.1.01.03	(-) Contribuições do Aposentado	-
2.2.7.2.1.01.04	(-) Contribuições do Pensionista	-
2.2.7.2.1.01.05	(-) Compensação Previdenciária	-
2.2.7.2.1.01.07	(-) Cobertura De Insuficiência Financeira	-
2.2.7.2.1.02.00	Plano Financeiro - Provisões de Benefícios a Conceder	-
2.2.7.2.1.02.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder	-
2.2.7.2.1.02.02	(-) Contribuições do Ente	-
2.2.7.2.1.02.03	(-) Contribuições do Ativo	-
2.2.7.2.1.02.04	(-) Compensação Previdenciária	-
2.2.7.2.1.02.06	(-) Cobertura de Insuficiência Financeira	-
2.2.7.2.1.03.00	Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios Concedidos	22.077.374,58
2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos	22.386.157,40
2.2.7.2.1.03.02	(-) Contribuições do Ente	-
2.2.7.2.1.03.03	(-) Contribuições do Aposentado	7.196,46
2.2.7.2.1.03.04	(-) Contribuições do Pensionista	984,41
2.2.7.2.1.03.05	(-) Compensação Previdenciária	300.601,95
2.2.7.2.1.03.07	(-) Aportes Financeiros p/ Cob. do Déficit Atuarial	-
2.2.7.2.1.04.00	Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios a Conceder	56.977.845,33
2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a Conceder	103.231.416,98
2.2.7.2.1.04.02	(-) Contribuições do Ente	17.791.610,22
2.2.7.2.1.04.03	(-) Contribuições do Ativo	21.113.136,90
2.2.7.2.1.04.04	(-) Compensação Previdenciária	7.348.824,53
2.2.7.2.1.04.06	(-) Aportes para Cobertura do Déficit Atuarial	-
2.2.7.2.1.05.00	Plano Previdenciário - Plano de Amortização	114.301.426,94
2.2.7.2.1.05.98	(-) Outros Créditos do Plano de Amortização	114.301.426,94
2.2.7.2.1.06.00	Provisões Atuariais Para Ajustes Do Plano Financeiro	-
2.2.7.2.1.06.01	Provisão Atuarial Para Oscilação de Riscos	-
2.2.7.2.1.07.00	Provisões Atuariais Para Ajustes do Plano Previdenciário	62.108.521,38
2.2.7.2.1.07.01	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	62.108.521,38
2.2.7.2.1.07.02	Provisão Atuarial Para Oscilação de Riscos	-
2.2.7.2.1.07.03	Provisão Atuarial Para Benefícios a Regularizar	-
2.2.7.2.1.07.04	Provisão Atuarial Para Contingências de Benefícios	-
2.2.7.2.1.07.98	Outras Provisões Atuariais Para Ajustes do Plano	-

Fonte: Cálculos da Atuarh.

ANEXO 4 - PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PARA OS PRÓXIMOS DOZE MESES

Tabela 12 - **Plano Previdenciário - Projeção da Provisões Matemáticas - Benefícios Concedidos**

Mês	2.2.7.2.1.03.00	2.2.7.2.1.03.01	2.2.7.2.1.03.02	2.2.7.2.1.03.03	2.2.7.2.1.03.04	2.2.7.2.1.03.05
	(=) Provisões Matemáticas	(+) Benefícios Concedidos	(-) Contribuições Do Ente	(-) Contribuições Do Aposentado	(-) Contribuições Do Pensionista	(-) Compensação Previdenciária
dez/2020	22.077.374,58	22.386.157,40	0,00	7.196,46	984,41	300.601,95
jan/2021	22.038.957,97	22.346.606,31	0,00	7.181,16	988,51	299.478,68
fev/2021	22.000.541,36	22.307.055,23	0,00	7.165,86	992,60	298.355,41
mar/2021	21.962.124,74	22.267.504,14	0,00	7.150,56	996,70	297.232,14
abr/2021	21.923.708,13	22.227.953,06	0,00	7.135,27	1.000,79	296.108,87
mai/2021	21.885.291,52	22.188.401,97	0,00	7.119,97	1.004,89	294.985,59
jun/2021	21.846.874,91	22.148.850,89	0,00	7.104,67	1.008,99	293.862,32
jul/2021	21.808.458,30	22.109.299,80	0,00	7.089,37	1.013,08	292.739,05
ago/2021	21.770.041,69	22.069.748,72	0,00	7.074,07	1.017,18	291.615,78
set/2021	21.731.625,07	22.030.197,63	0,00	7.058,77	1.021,27	290.492,51
out/2021	21.693.208,46	21.990.646,54	0,00	7.043,47	1.025,37	289.369,24
nov/2021	21.654.791,85	21.951.095,46	0,00	7.028,18	1.029,46	288.245,97
dez/2021	21.616.375,24	21.911.544,37	0,00	7.012,88	1.033,56	287.122,70

Fonte: Cálculos da Atuarh.

Tabela 13 - **Plano Previdenciário - Projeção da Provisões Matemáticas - Benefícios a Conceder**

Mês	2.2.7.2.1.04.00	2.2.7.2.1.04.01	2.2.7.2.1.04.02	2.2.7.2.1.04.03	2.2.7.2.1.04.04
	(=) Provisões Matemáticas	(+) Benefícios A Conceder	(-) Contribuições Do Ente	(-) Contribuições Do Ativo	(-) Compensação Previdenciária
dez/2020	103.231.416,98	103.231.416,98	17.791.610,22	21.113.136,90	7.348.824,53
jan/2021	103.671.611,84	103.671.611,84	17.717.564,63	21.027.716,34	7.379.494,07
fev/2021	104.111.806,70	104.111.806,70	17.643.519,05	20.942.295,79	7.410.163,61
mar/2021	104.552.001,56	104.552.001,56	17.569.473,46	20.856.875,23	7.440.833,15
abr/2021	104.992.196,42	104.992.196,42	17.495.427,88	20.771.454,68	7.471.502,69
mai/2021	105.432.391,28	105.432.391,28	17.421.382,29	20.686.034,12	7.502.172,23
jun/2021	105.872.586,14	105.872.586,14	17.347.336,70	20.600.613,57	7.532.841,77
jul/2021	106.312.781,00	106.312.781,00	17.273.291,12	20.515.193,01	7.563.511,30
ago/2021	106.752.975,86	106.752.975,86	17.199.245,53	20.429.772,46	7.594.180,84
set/2021	107.193.170,72	107.193.170,72	17.125.199,95	20.344.351,90	7.624.850,38
out/2021	107.633.365,59	107.633.365,59	17.051.154,36	20.258.931,35	7.655.519,92
nov/2021	108.073.560,45	108.073.560,45	16.977.108,77	20.173.510,79	7.686.189,46
dez/2021	108.513.755,31	108.513.755,31	16.903.063,19	20.088.090,24	7.716.859,00

Fonte: Cálculos da Atuarh.

ANEXO 5 - RESUMO DOS FLUXOS ATUARIAIS E DA POPULAÇÃO COBERTA

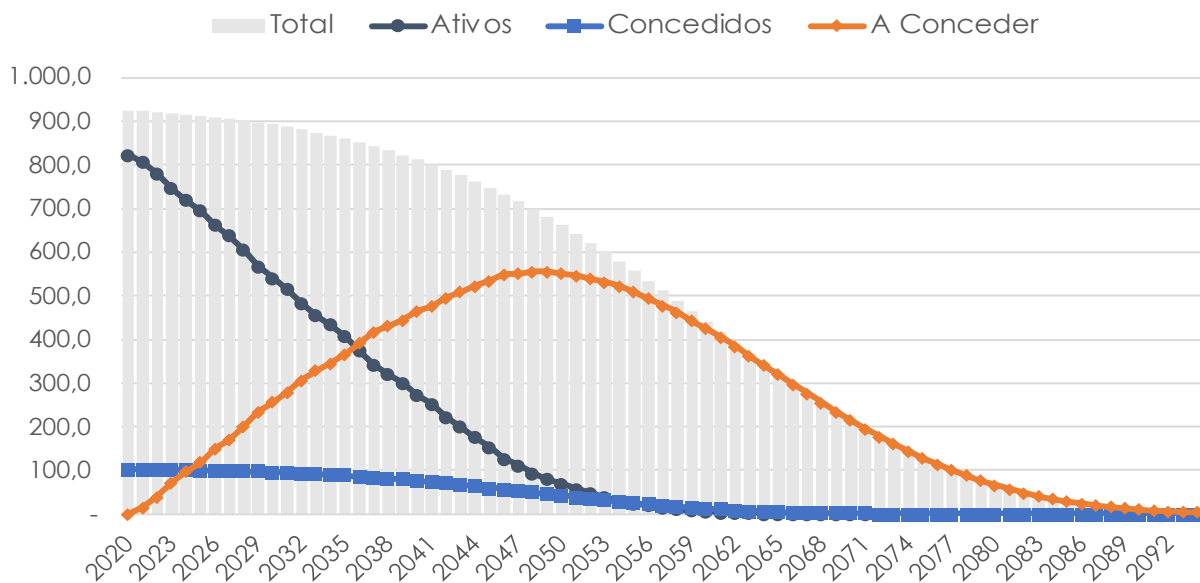
Tabela 14 - Plano Previdenciário - Projeção populacional da geração atual

Ano	Ativos	Concedidos	A Conceder	Total	Ativos/Inativos
2020	823,0	102,0	-	925,0	8,1
2021	806,8	101,8	14,8	923,5	6,9
2022	780,9	101,6	39,1	921,7	5,6
2023	746,5	101,4	71,8	919,6	4,3
2024	719,2	100,0	97,1	916,3	3,7
2025	695,1	99,6	118,8	913,5	3,2
2026	661,8	99,1	149,6	910,6	2,7
2027	639,0	98,6	169,7	907,2	2,4
2028	605,0	97,8	200,6	903,4	2,0
2029	568,2	96,9	233,6	898,7	1,7
2030	540,4	95,9	257,4	893,7	1,5
2031	514,5	94,8	279,1	888,4	1,4
2032	482,9	93,6	305,7	882,1	1,2
2033	455,1	91,1	328,6	874,9	1,1
2034	433,4	89,6	344,9	867,8	1,0
2035	406,2	87,8	366,3	860,3	0,9
2036	374,6	85,9	391,5	852,0	0,8
2037	342,9	83,8	416,7	843,3	0,7
2038	320,3	81,5	431,7	833,4	0,6
2039	300,0	79,0	444,3	823,3	0,6
2040	271,4	76,3	465,0	812,7	0,5
2041	252,4	73,5	475,5	801,3	0,5
2042	222,4	70,5	496,3	789,1	0,4
2043	200,0	67,3	508,8	776,1	0,4
2044	175,1	64,0	523,3	762,4	0,3
2045	153,0	60,6	534,1	747,8	0,3
2046	126,2	57,1	549,0	732,3	0,2
2047	111,4	53,5	551,2	716,1	0,2
2048	92,9	49,8	556,2	699,0	0,2
2049	79,7	46,1	555,2	681,0	0,1
2050	69,3	42,5	550,5	662,3	0,1
2051	56,9	38,8	547,0	642,8	0,1
2052	47,7	35,2	539,6	622,5	0,1
2053	37,6	31,7	532,3	601,6	0,1
2054	29,7	28,3	521,9	580,0	0,1
2055	23,2	25,1	509,5	557,9	0,0
2056	18,9	22,0	494,2	535,2	0,0
2057	15,3	19,1	477,7	512,1	0,0
2058	9,7	16,5	462,5	488,7	0,0
2059	7,4	14,0	443,7	465,0	0,0
2060	5,1	11,8	424,4	441,2	0,0
2061	2,9	9,8	404,7	417,4	0,0
2062	1,4	8,0	384,1	393,5	-
2063	1,4	6,4	362,0	369,8	-
2064	-	5,1	341,3	346,4	-
2065	-	4,0	319,3	323,2	-
2066	-	3,0	297,5	300,5	-
2067	-	2,2	276,0	278,3	-

Ano	Ativos	Concedidos	A Conceder	Total	Ativos/Inativos
2068	-	1,6	255,0	256,7	-
2069	-	1,2	234,6	235,7	-
2070	-	0,8	214,7	215,5	-
2071	-	0,6	195,6	196,2	-
2072	-	0,4	177,4	177,7	-
2073	-	0,2	160,0	160,2	-
2074	-	0,1	143,5	143,6	-
2075	-	0,1	128,0	128,1	-
2076	-	0,0	113,6	113,6	-
2077	-	0,0	100,1	100,2	-
2078	-	0,0	87,7	87,7	-
2079	-	0,0	76,4	76,4	-
2080	-	0,0	66,1	66,1	-
2081	-	0,0	56,8	56,8	-
2082	-	0,0	48,4	48,4	-
2083	-	-	41,0	41,0	-
2084	-	-	34,4	34,4	-
2085	-	-	28,7	28,7	-
2086	-	-	23,7	23,7	-
2087	-	-	19,4	19,4	-
2088	-	-	15,7	15,7	-
2089	-	-	12,6	12,6	-
2090	-	-	10,0	10,0	-
2091	-	-	7,9	7,9	-
2092	-	-	6,1	6,1	-
2093	-	-	4,7	4,7	-
2094	-	-	3,5	3,5	-

Fonte: Cálculos da Atuarh.

Gráfico 11 - **Plano Previdenciário - Evolução da população da geração atual - sem reposição**



Fonte: Cálculos da Atuarh.

Tabela 15 - **Plano Previdenciário - Fluxos Atuariais**

Ano	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c)=(a-b)	Saldo Financeiro (d)=(“d” Anterior)+(c)
2021	7.008.680,21	2.013.043,20	4.995.637,01	26.663.198,48
2022	7.424.832,03	2.528.631,95	4.896.200,09	31.559.398,57
2023	7.537.580,01	3.194.517,46	4.343.062,55	35.902.461,12
2024	7.802.561,87	3.667.516,62	4.135.045,26	40.037.506,38
2025	8.129.198,61	4.058.964,38	4.070.234,22	44.107.740,60
2026	8.560.509,61	4.704.581,25	3.855.928,36	47.963.668,96
2027	9.053.378,23	5.097.343,78	3.956.034,45	51.919.703,41
2028	9.556.583,41	5.717.242,35	3.839.341,06	55.759.044,47
2029	10.105.474,31	6.399.615,80	3.705.858,51	59.464.902,98
2030	10.754.889,82	6.866.244,42	3.888.645,40	63.353.548,38
2031	11.504.872,28	7.278.369,98	4.226.502,29	67.580.050,67
2032	12.338.208,22	7.780.338,97	4.557.869,25	72.137.919,92
2033	13.316.804,55	8.217.075,66	5.099.728,88	77.237.648,80
2034	14.394.368,35	8.485.253,60	5.909.114,75	83.146.763,55
2035	15.409.020,95	8.931.043,40	6.477.977,55	89.624.741,10
2036	16.726.801,95	9.394.675,55	7.332.126,40	96.956.867,50
2037	18.399.838,92	9.904.572,55	8.495.266,37	105.452.133,87
2038	20.463.394,14	10.139.502,39	10.323.891,76	115.776.025,63
2039	22.905.469,08	10.383.495,05	12.521.974,02	128.297.999,65
2040	25.761.691,56	10.730.397,03	15.031.294,53	143.329.294,19
2041	29.159.021,25	10.911.067,51	18.247.953,74	161.577.247,93
2042	33.131.000,58	11.210.906,19	21.920.094,39	183.497.342,32
2043	37.830.221,64	11.413.029,94	26.417.191,70	209.914.534,02
2044	43.351.868,23	11.593.103,28	31.758.764,95	241.673.298,96
2045	49.846.869,98	11.765.642,37	38.081.227,61	279.754.526,57
2046	57.461.449,18	11.955.015,14	45.506.434,05	325.260.960,62
2047	66.450.601,35	11.918.181,66	54.532.419,69	379.793.380,31
2048	21.856.393,84	11.942.884,55	9.913.509,29	389.706.889,60
2049	22.309.145,89	11.857.282,92	10.451.862,98	400.158.752,58
2050	22.802.646,60	11.717.617,12	11.085.029,48	411.243.782,06
2051	23.318.881,38	11.633.075,43	11.685.805,95	422.929.588,00
2052	23.888.216,63	11.393.289,42	12.494.927,21	435.424.515,21
2053	24.491.756,27	11.172.663,99	13.319.092,28	448.743.607,50
2054	25.143.598,45	10.909.169,44	14.234.429,01	462.978.036,51
2055	25.862.640,38	10.588.789,16	15.273.851,22	478.251.887,74
2056	26.643.725,58	10.223.330,55	16.420.395,03	494.672.282,77
2057	27.486.040,23	9.845.354,13	17.640.686,09	512.312.968,86
2058	28.385.971,17	9.494.091,98	18.891.879,18	531.204.848,04
2059	29.367.091,04	9.081.113,45	20.285.977,58	551.490.825,63
2060	30.427.984,33	8.647.394,71	21.780.589,61	573.271.415,24
2061	31.568.278,93	8.219.128,60	23.349.150,33	596.620.565,57
2062	32.799.839,11	7.769.202,82	25.030.636,29	621.651.201,85
2063	34.129.835,67	7.297.016,42	26.832.819,25	648.484.021,11
2064	35.551.830,94	6.852.278,45	28.699.552,49	677.183.573,60
2065	37.082.572,40	6.389.397,32	30.693.175,08	707.876.748,67
2066	38.722.441,65	5.934.532,13	32.787.909,52	740.664.658,19
2067	40.477.055,07	5.489.642,01	34.987.413,06	775.652.071,25

Ano	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c)=(a-b)	Saldo Financeiro (d)=(“d” Anterior)+(c)
2068	42.352.225,93	5.056.642,11	37.295.583,83	812.947.655,08
2069	44.353.958,72	4.637.271,84	39.716.686,87	852.664.341,95
2070	46.488.478,17	4.233.161,59	42.255.316,58	894.919.658,53
2071	48.762.237,28	3.845.726,35	44.916.510,93	939.836.169,46
2072	51.181.940,11	3.476.162,44	47.705.777,67	987.541.947,13
2073	53.754.570,88	3.125.616,59	50.628.954,29	1.038.170.901,42
2074	56.487.404,35	2.795.067,64	53.692.336,71	1.091.863.238,13
2075	59.388.028,24	2.485.208,84	56.902.819,40	1.148.766.057,53
2076	62.464.385,98	2.196.566,18	60.267.819,80	1.209.033.877,32
2077	65.724.811,89	1.929.482,94	63.795.328,95	1.272.829.206,27
2078	69.178.063,75	1.684.042,52	67.494.021,24	1.340.323.227,51
2079	72.833.370,29	1.460.176,79	71.373.193,49	1.411.696.421,00
2080	76.700.461,73	1.257.577,15	75.442.884,57	1.487.139.305,57
2081	80.789.605,85	1.075.673,65	79.713.932,20	1.566.853.237,77
2082	85.111.648,15	913.615,31	84.198.032,84	1.651.051.270,61
2083	89.678.057,82	770.302,93	88.907.754,89	1.739.959.025,50
2084	94.500.983,66	644.498,31	93.856.485,35	1.833.815.510,85
2085	99.593.308,66	534.871,77	99.058.436,89	1.932.873.947,74
2086	104.968.698,43	440.022,73	104.528.675,70	2.037.402.623,44
2087	110.641.652,77	358.612,97	110.283.039,80	2.147.685.663,24
2088	116.627.543,62	289.427,78	116.338.115,84	2.264.023.779,07
2089	122.942.649,69	231.219,28	122.711.430,41	2.386.735.209,48
2090	129.604.204,55	182.660,46	129.421.544,09	2.516.156.753,57
2091	136.630.453,20	142.487,90	136.487.965,29	2.652.644.718,87
2092	144.040.705,44	109.555,55	143.931.149,89	2.796.575.868,75
2093	151.855.389,25	82.864,61	151.772.524,64	2.948.348.393,39
2094	160.096.092,03	61.499,82	160.034.592,21	3.108.382.985,60
2095	168.785.614,66	44.629,01	168.740.985,64	3.277.123.971,24

ANEXO 6 - PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO

Tabela 16 - Previdenciário - Projeção Atuarial

Ano	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c)=(a-b)	Saldo Financeiro (d)=(“d” Anterior)+(c)
2021	7.008.680,21	2.013.043,20	4.995.637,01	26.663.198,48
2022	7.424.832,03	2.528.631,95	4.896.200,09	31.559.398,57
2023	7.537.580,01	3.194.517,46	4.343.062,55	35.902.461,12
2024	7.802.561,87	3.667.516,62	4.135.045,26	40.037.506,38
2025	8.129.198,61	4.058.964,38	4.070.234,22	44.107.740,60
2026	8.560.509,61	4.704.581,25	3.855.928,36	47.963.668,96
2027	9.053.378,23	5.097.343,78	3.956.034,45	51.919.703,41
2028	9.556.583,41	5.717.242,35	3.839.341,06	55.759.044,47
2029	10.105.474,31	6.399.615,80	3.705.858,51	59.464.902,98
2030	10.754.889,82	6.866.244,42	3.888.645,40	63.353.548,38
2031	11.504.872,28	7.278.369,98	4.226.502,29	67.580.050,67
2032	12.338.208,22	7.780.338,97	4.557.869,25	72.137.919,92
2033	13.316.804,55	8.217.075,66	5.099.728,88	77.237.648,80
2034	14.394.368,35	8.485.253,60	5.909.114,75	83.146.763,55
2035	15.409.020,95	8.931.043,40	6.477.977,55	89.624.741,10
2036	16.726.801,95	9.394.675,55	7.332.126,40	96.956.867,50
2037	18.399.838,92	9.904.572,55	8.495.266,37	105.452.133,87
2038	20.463.394,14	10.139.502,39	10.323.891,76	115.776.025,63
2039	22.905.469,08	10.383.495,05	12.521.974,02	128.297.999,65
2040	25.761.691,56	10.730.397,03	15.031.294,53	143.329.294,19
2041	29.159.021,25	10.911.067,51	18.247.953,74	161.577.247,93
2042	33.131.000,58	11.210.906,19	21.920.094,39	183.497.342,32
2043	37.830.221,64	11.413.029,94	26.417.191,70	209.914.534,02
2044	43.351.868,23	11.593.103,28	31.758.764,95	241.673.298,96
2045	49.846.869,98	11.765.642,37	38.081.227,61	279.754.526,57
2046	57.461.449,18	11.955.015,14	45.506.434,05	325.260.960,62
2047	66.450.601,35	11.918.181,66	54.532.419,69	379.793.380,31
2048	21.856.393,84	11.942.884,55	9.913.509,29	389.706.889,60
2049	22.309.145,89	11.857.282,92	10.451.862,98	400.158.752,58
2050	22.802.646,60	11.717.617,12	11.085.029,48	411.243.782,06
2051	23.318.881,38	11.633.075,43	11.685.805,95	422.929.588,00
2052	23.888.216,63	11.393.289,42	12.494.927,21	435.424.515,21
2053	24.491.756,27	11.172.663,99	13.319.092,28	448.743.607,50
2054	25.143.598,45	10.909.169,44	14.234.429,01	462.978.036,51
2055	25.862.640,38	10.588.789,16	15.273.851,22	478.251.887,74
2056	26.643.725,58	10.223.330,55	16.420.395,03	494.672.282,77
2057	27.486.040,23	9.845.354,13	17.640.686,09	512.312.968,86
2058	28.385.971,17	9.494.091,98	18.891.879,18	531.204.848,04
2059	29.367.091,04	9.081.113,45	20.285.977,58	551.490.825,63
2060	30.427.984,33	8.647.394,71	21.780.589,61	573.271.415,24
2061	31.568.278,93	8.219.128,60	23.349.150,33	596.620.565,57
2062	32.799.839,11	7.769.202,82	25.030.636,29	621.651.201,85

Ano	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c)=(a-b)	Saldo Financeiro (d)=(“d” Anterior)+(c)
2063	34.129.835,67	7.297.016,42	26.832.819,25	648.484.021,11
2064	35.551.830,94	6.852.278,45	28.699.552,49	677.183.573,60
2065	37.082.572,40	6.389.397,32	30.693.175,08	707.876.748,67
2066	38.722.441,65	5.934.532,13	32.787.909,52	740.664.658,19
2067	40.477.055,07	5.489.642,01	34.987.413,06	775.652.071,25
2068	42.352.225,93	5.056.642,11	37.295.583,83	812.947.655,08
2069	44.353.958,72	4.637.271,84	39.716.686,87	852.664.341,95
2070	46.488.478,17	4.233.161,59	42.255.316,58	894.919.658,53
2071	48.762.237,28	3.845.726,35	44.916.510,93	939.836.169,46
2072	51.181.940,11	3.476.162,44	47.705.777,67	987.541.947,13
2073	53.754.570,88	3.125.616,59	50.628.954,29	1.038.170.901,42
2074	56.487.404,35	2.795.067,64	53.692.336,71	1.091.863.238,13
2075	59.388.028,24	2.485.208,84	56.902.819,40	1.148.766.057,53
2076	62.464.385,98	2.196.566,18	60.267.819,80	1.209.033.877,32
2077	65.724.811,89	1.929.482,94	63.795.328,95	1.272.829.206,27
2078	69.178.063,75	1.684.042,52	67.494.021,24	1.340.323.227,51
2079	72.833.370,29	1.460.176,79	71.373.193,49	1.411.696.421,00
2080	76.700.461,73	1.257.577,15	75.442.884,57	1.487.139.305,57
2081	80.789.605,85	1.075.673,65	79.713.932,20	1.566.853.237,77
2082	85.111.648,15	913.615,31	84.198.032,84	1.651.051.270,61
2083	89.678.057,82	770.302,93	88.907.754,89	1.739.959.025,50
2084	94.500.983,66	644.498,31	93.856.485,35	1.833.815.510,85
2085	99.593.308,66	534.871,77	99.058.436,89	1.932.873.947,74
2086	104.968.698,43	440.022,73	104.528.675,70	2.037.402.623,44
2087	110.641.652,77	358.612,97	110.283.039,80	2.147.685.663,24
2088	116.627.543,62	289.427,78	116.338.115,84	2.264.023.779,07
2089	122.942.649,69	231.219,28	122.711.430,41	2.386.735.209,48
2090	129.604.204,55	182.660,46	129.421.544,09	2.516.156.753,57
2091	136.630.453,20	142.487,90	136.487.965,29	2.652.644.718,87
2092	144.040.705,44	109.555,55	143.931.149,89	2.796.575.868,75
2093	151.855.389,25	82.864,61	151.772.524,64	2.948.348.393,39
2094	160.096.092,03	61.499,82	160.034.592,21	3.108.382.985,60
2095	168.785.614,66	44.629,01	168.740.985,64	3.277.123.971,24

Fonte: Cálculos da Atuarh.

ANEXO 7 - RESULTADO DA DURAÇÃO DO PASSIVO E ANÁLISE EVOLUTIVA

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Sua metodologia de cálculo está definida no §2º, do Art. 2º da Instrução Normativa da Secretária de Previdência Nº 2, de 21 de dezembro de 2018:

$$Duração = \frac{\sum_{i=1}^N \left[\left(\frac{F_i}{(1+TA)^{(i-0,5)}} \right) \times (i - 0,5) \right]}{\sum_{i=1}^N \left(\frac{F_i}{(1+TA)^{(i-0,5)}} \right)}$$

Onde:

- F_i = somatório dos pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, relativos ao i -ésimo prazo;
- i = prazo, em anos, resultante da diferença entre o ano de ocorrência dos fluxos (F_i) e o ano de cálculo; e
- TA = a taxa de juros real anual que foi utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS na avaliação atuarial relativa ao exercício anterior;
- N = prazo máximo, em anos, do fluxo de pagamentos de benefícios.

O comparativo da duração do passivo calculado nessa avaliação com o calculado na avaliação anterior está expresso no quadro abaixo, destacando-se a taxa de juros adotada em cada exercício.

Exercício	Taxa de juros exercício anterior	Duração do passivo (em anos)
2020	6,00%	19,58
2021	5,87%	19,69

Destaque-se que a variação da duração do passivo calculada neste exercício em relação ao exercício anterior ficou dentro do esperado, considerando o perfil da massa dos segurados e das características do plano.

ANEXO 8 - TÁBUAS EM GERAL

As tábuas biométricas são instrumentos demográficos estatísticos que estimam as probabilidades de ocorrência de eventos relacionados de determinado grupo de pessoas, tais como: sobrevivência, mortalidade, invalidez, morbidade etc.

Nesta avaliação utilizou-se as tábuas a seguir.

Tabela 17 - **Tábuas Biométricas Utilizadas**

Idades (x)	IBGE 2019 - Extrapolada - qx		Álvaro Vindas - ix
	Mulheres	Homens	Unisex
0	0,010978	0,012846	
1	0,000716	0,000883	
2	0,000457	0,000580	
3	0,000345	0,000446	
4	0,000282	0,000369	
5	0,000241	0,000318	
6	0,000212	0,000284	
7	0,000193	0,000260	
8	0,000180	0,000246	
9	0,000174	0,000241	
10	0,000174	0,000248	
11	0,000183	0,000270	
12	0,000213	0,000314	
13	0,000250	0,000393	
14	0,000280	0,000525	0,000577
15	0,000336	0,001007	0,000575
16	0,000385	0,001286	0,000573
17	0,000424	0,001539	0,000572
18	0,000447	0,001747	0,000570
19	0,000458	0,001915	0,000569
20	0,000468	0,002083	0,000569
21	0,000482	0,002246	0,000569
22	0,000497	0,002352	0,000569
23	0,000516	0,002387	0,000570
24	0,000537	0,002368	0,000572
25	0,000559	0,002325	0,000575
26	0,000583	0,002289	0,000579
27	0,000613	0,002269	0,000583
28	0,000650	0,002282	0,000589
29	0,000694	0,002321	0,000596
30	0,000743	0,002366	0,000605
31	0,000796	0,002407	0,000615
32	0,000850	0,002458	0,000628
33	0,000902	0,002517	0,000643

Idades (x)	IBGE 2019 - Extrapolada - qx		Álvaro Vindas - ix
	Mulheres	Homens	Unisex
34	0,000956	0,002587	0,000660
35	0,001017	0,002671	0,000681
36	0,001088	0,002770	0,000704
37	0,001168	0,002882	0,000732
38	0,001260	0,003007	0,000764
39	0,001363	0,003149	0,000801
40	0,001476	0,003309	0,000844
41	0,001602	0,003492	0,000893
42	0,001747	0,003702	0,000949
43	0,001915	0,003944	0,001014
44	0,002103	0,004218	0,001088
45	0,002309	0,004517	0,001174
46	0,002527	0,004844	0,001271
47	0,002751	0,005202	0,001383
48	0,002979	0,005596	0,001511
49	0,003215	0,006023	0,001657
50	0,003469	0,006485	0,001823
51	0,003747	0,006979	0,002014
52	0,004042	0,007508	0,002231
53	0,004356	0,008070	0,002479
54	0,004694	0,008669	0,002762
55	0,005064	0,009316	0,003085
56	0,005470	0,010010	0,003452
57	0,005908	0,010738	0,003872
58	0,006379	0,011499	0,004350
59	0,006891	0,012304	0,004895
60	0,007454	0,013172	0,005516
61	0,008081	0,014123	0,006223
62	0,008785	0,015168	0,007029
63	0,009576	0,016326	0,007947
64	0,010460	0,017603	0,008993
65	0,011426	0,018972	0,010183
66	0,012488	0,020464	0,011542
67	0,013676	0,022159	0,013087
68	0,015009	0,024102	0,014847
69	0,016489	0,026283	0,016852
70	0,018090	0,028640	0,019135
71	0,019831	0,031163	0,021734
72	0,021769	0,033921	0,024695
73	0,023937	0,036943	0,028066
74	0,026337	0,040237	0,031904
75	0,028916	0,043786	0,036275
76	0,031697	0,047606	0,041252
77	0,034777	0,051754	0,046919
78	0,038212	0,056269	0,053405
79	0,042008	0,061181	0,060718

Idades (x)	IBGE 2019 - Extrapolada - qx		Álvaro Vindas - ix
	Mulheres	Homens	Unisex
80	0,046113	0,065474	0,069084
81	0,050379	0,070024	0,078608
82	0,054830	0,074869	0,089453
83	0,059494	0,080048	0,101800
84	0,064403	0,085613	0,115859
85	0,069594	0,091623	0,131865
86	0,075109	0,098148	0,150090
87	0,080999	0,105274	0,170840
88	0,087323	0,113107	0,194465
89	0,094154	0,121775	0,221363
90	0,101576	0,131442	0,251988
91	0,109696	0,142311	0,000000
92	0,118643	0,154646	1,000000
93	0,128579	0,168786	
94	0,139709	0,185183	
95	0,152294	0,204443	
96	0,166675	0,227399	
97	0,183301	0,255214	
98	0,202776	0,289557	
99	0,225930	0,332858	
100	0,253923	0,388704	
101	0,288414	0,462332	
102	0,331824	0,560733	
103	0,387725	0,689923	
104	0,461330	0,840863	
105	0,559611	0,960793	
106	0,688616	0,998061	
107	0,839555	0,999996	
108	0,960100	1,000000	
109	0,997988	1,000000	
110	0,999996	1,000000	
111	1,000000	1,000000	

ANEXO 9 - DRAA

PLANO PREVIDENCIÁRIO	31/12/2020
VALOR ATUAL DOS SALÁRIOS FUTUROS	148.263.418,46
ATIVOS GARANTIDORES DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	21.667.561,47
Aplicações em Segmento de Renda Fixa - RPPS	18.998.280,84
Aplicações em Segmento de Renda Variável - RPPS	-
Aplicações em Segmento Imobiliário - RPPS	-
Aplicações em Enquadramento - RPPS	-
Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento - RPPS	-
Demais Bens, direitos e ativos	2.669.280,63
PROVISÃO MATEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	22.077.374,58
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS - ENCARGOS	22.386.157,40
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	11.721.217,67
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	6.082.707,60
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	1.935.424,30
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensões Por Morte	2.646.807,83
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	-
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS E COMPENSAÇÕES A RECEBER	308.782,82
Benefícios Concedidos - Contribuições Futuras dos Aposentados	7.196,46
Benefícios Concedidos - Contribuições Futuras dos Pensionistas	984,41
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária a Receber	300.601,95
PROVISÃO MATEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS A CONCEDER	56.977.845,33
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS - ENCARGOS	103.231.416,98
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	47.668.375,71
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	42.447.881,22
Benefícios a Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	4.381.412,19
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Servidores em Atividade	3.140.985,48
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Aposentados	5.592.762,38
Benefícios a Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	-
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS E COMPENSAÇÕES A RECEBER	46.253.571,65
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras do Ente	17.791.610,22
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Segurados Ativos	20.756.878,58
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Aposentados	314.924,03
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Pensionistas	41.334,29
Benefícios a Conceder - Compensação Previdenciária a Receber	7.348.824,53
PROVISÃO MATEMÁTICA P/ COBERTURA DE INSUFICIÊNCIAS FINANCEIRAS	119.496.179,82
Valor Atual do Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	114.301.426,94
Valor Atual dos Parcelamentos de Débitos Previdenciários	5.194.752,88
RESULTADO ATUARIAL (-Déficit / +Superávit)	62.108.521,38